

23
NOVEMBRO
1957

Carieta

6 CRUIZEMOS EM TODO O BRASIL

NÚMERO
2.578
ANO
L



KHRUCHTCHEV - VOU FAZER-LHE A VONTADE. ARRANJANDO, NO SATELITE, UM LUGAR PARA O JK E SEU GOVERNO, MAS VEJA QUE NAO HA PASSAGEM DE VOLTA!

JECA - POR ISSO MESMO, UAI!

Cr\$ 6

...mas o **melhor da festa**
é o aromático e puríssimo
Brahma Chopp

Para o seu paladar apurado,
não resta a menor dúvida que
o saborosíssimo Brahma Chopp
é mesmo uma festa! É rico...
saudável... porque contém o melhor
malte! É aromático... aperitivo...
porque possui o melhor lúpulo!
É puro... saboroso... porque é feito
com o melhor e mais selecionado
fermento! Eis porque Brahma Chopp
é cada vez mais desejado por você...
e por seus amigos também!



BRAHMA

Chopp

- não pode haver melhor!



PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.



OUÇA as irradiações es-
portivas Brahma pelas:
R. Nacional, do R. Janeiro
R. Mayrink Veiga, do Rio
R. Nacional, de S. Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
R. Marumby, de Curitiba
R. Clube Paracense, Curitiba
R. Sec. Gaúcha, P. Alegre

JORGE SCHMIDT
Fundador

Careta

ROBERTO SCHMIDT
Diretor Responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721

Este número contém 44 páginas

NA ânsia, no furor que o atacou de aumentar impostos, o simpático e elegante Prefeito do Distrito Federal, dr. Francisco Negrão de Lima — certamente esquecido da moral encerrada na velha história da galinha dos ovos de ouro — se faz surdo à voz da razão, que aconselha poupar o já sugado contribuinte da cidade.

Ao que parece não percebeu, ou não quis perceber S. Excia., a monstruosidade que seria sobrecarregar indústria e comércio, ou seja em última análise o carioca, de mais contribuições.

Uma e outra, salvo poucas exceções, definham a olhos vistos, parte devido à descapitalização que a inflação monetária gera; parte como consequência de diminuição de suas vendas mercantis. Não é segredo para ninguém o substancial número de fábricas e casas comerciais que já cerraram as portas e o grande número daquelas que se encontra na iminência de parar suas atividades.

Outrossim, basta quedar um pouco nas imediações da Estação de D. Pedro II e na de Barão de Mauá, pela manhã cedinho e à tarde, após o encerramento das atividades obreiras e comerciais, para ficar-se angustiado diante do confrangedor espetáculo que é ver-se um exército de operários e comerciários anemidos e malroupidos, trazendo estampados na face os estigmas da necessidade!

Mas parece-nos que S. Excia. não quer atender aos reclamos do bom-senso e insiste no arrastamento de quase todos os impostos municipais. Apertado pela oposição que tal pretensão criou, o Prefeito tergiversa, alegando que sem dinheiro não lhe será possível executar as planejadas obras municipais. E vai então para a TV reeterir cedidos argumentos e inverdades flagrantes.

A alegação feita por S. Excia. em recente exposição na TV, de que o custo de vida não sabe em consequência do aumento de impostos é absurda e insustentável.

Ao afirmar o Prefeito que tendo o imposto de vendas e consignações se mantido inalterado de 1949 a 1955 na taxa de 2,7%, subiu, não

LOOPING the LOOP

O TUBARÃO MUNICIPAL (IV)

obstante, o custo da vida, nesse lapso de tempo, cerca de 270%, não era pois esse aumento consequente à alta dos impostos. Equivoca-se S. Excia. porquanto o custo da vida subiu em virtude de diversos fatores, principalmente dos ônus nascidos dos leilões de divisas (Instrução 70); dos aumentos do imposto de consumo; do predial, localização etc.

Sucede, por outro lado, que ao aumento alegado de 270% no custo da vida deverá ter ocorrido igual aumento na arrecadação do imposto de vendas e consignações, conservada que foi a mesma taxa de 2,7%.

Mas é nas afirmativas de que o atual governo da cidade nada tem que ver com compromissos assumidos pelas administrações anteriores, que nos encontramos em campos diametralmente opostos.

Por duas vezes, nos últimos tempos, governos municipais alegaram necessidade de aumentar impostos para realizar precisamente essas mesmas obras. Agora vem S. Excia. com a mesma história, alegando que as obras não foram feitas, pedindo que o povo lhe abra o desejado crédito de confiança. Ora, que crédito ou que confiança pode merecer um administrador que repudia os compromissos dos seus antecessores? Por que há-de este povo confiar ainda em promessas e protestos públicos, se nenhum homem da situação atual faz jús ao mais mínimo crédito?

Se Prefeito houve nestes últimos tempos que parecia merecer a confiança dos munícipes, esse foi Alim

Pedro. No entanto, após haver conseguido subir a taxa do imposto de vendas e consignações de 2,7% para 4%, o que S. Excia fez com o dinheiro arrecadado foi nomear mais de dez mil novos funcionários. Depois desta desilusão, só os ingênuos ainda poderiam acreditar na palavra dos políticos.

A defesa que grande parte da imprensa faz das pretensões do Prefeito corre por conta dos empregos concedidos à mor parte dos jornalistas desta cidade.

Como exemplo de tal dedicação reproduzimos suelto publicado no Correio da Manhã de 9 do corrente:

O PREFEITO NA TV

Falando anteontem na televisão o prefeito expôs com louvável franqueza a situação caótica em que se encontra o Rio. Todos a conhecem: falta d'água, escassez de esgotos, ruas atravancadas, faixas, ausente o conforto, ausentes ainda as mais primárias utilidades exigíveis numa cidade de importância. Um fim-de-mundo. Como atender a todos esses problemas? A solução está em dinheiro, afirma o prefeito. De monstro a derrubada do morro de Santo Antônio, com as verbas atuais da Prefeitura, demorará — cento e quinze anos; e cento e vinte serão precisos para turar o túnel entre a Tijuca e a Gávea. Três companhias norte-americanas ofereceram-lhe arrasar o morro em três meses. Por que não aceitou? Porque a Prefeitura falta dinheiro. Não vamos discutir com o sr. Negrão de Lima em torno de qual o melhor processo para obter as verbas reclamadas. O que não padecer dúvida é que elas terão de ser obtidas. E nesse caso é forçoso concordar em que o prefeito não é taumaturgo, não pode fazer milagre.

A exposição do prefeito aos telespectadores, quanto aos seus já anunciados planos para atacar com prioridade ao menos um grupo desses problemas, foi con-

(Continuação da página 18)



— Para as vítimas da seca?! E há seca no Ceará?!
— Não há no Ceará, mas há em Copacabana.

ACONTECEU... E NÃO PONTARAM

AUGUSTO AGUIAR

- 1 — CRISE MILITAR: JK e Congresso sob ameaças.
- 2 — NEREU RAMOS: antes de sair abandonou Lott.
- 3 — PRESTES: a polícia com ordem de o não prender.
- 4 — DENYS: não aceitou os mil dólares de favor.
- 5 — BOLÍVIA: João Neves, o verdadeiro responsável.
- 6 — GALDEANO: agindo em firma inexistente.
- 7 — NEGRÃO: durante 15 dias funcionário da P.D.F.

1 — Demissão do sr. Nereu Ramos da pasta da Justiça, reuniões freqüentes de generais, deputados dizendo à boca pequena que há inquietação nos meios militares, mas até agora ninguém contou tim-tim por-tim-tim o que está havendo.

Conto eu:

1.º — O senhor JK iniciou há três meses contatos com elementos da oposição (civis e militares) para o estabelecimento de um "modus vivendi" visando o fortalecimento do poder civil e o afastamento de Lott

e Denys da esfera política. Os entendimentos chegaram a bom termo, mas foram superados pela atual crise militar.

2.º — Nereu Ramos saiu do governo por vontade própria. São absolutamente inverídicas as notícias de que deixara o Ministério da Justiça por pressão do líder Vieira de Melo (hoje sem nenhuma força efetiva no governo) ou manobra de Leoberto Leal (que se vangloria falsamente de haver derrubado o Ministro).

A verdade é que Nereu se afastou de Lott e está pendendo para o grupo de Denys.

3.º — Estão as forças armadas divididas em quatro facções principais: primeira: Lott e Lima Brayner e Amaury Kruel com o "slogan" legalidade a todo custo e pelo afastamento de JK e sua substituição por João Goulart; segunda: Denys por solução militar com afastamento de JK e Jango, nova Constituição e ressurgimento de getulismo puro, sem PTB; terceira: os "golpistas" (liderados por Jurandyr Bizarria Mamede, um dos oficiais de mais valor do Exército), hoje contra qualquer golpe, apoiando Lott pela legalidade, porém contra JK vice JG; quarta: os esquerdistas (sem unidade de comando) englobando os comunistas (favoráveis à "operação Denys"), anti-prestistas (com Lott). A Marinha e a Aeronáutica espionam a maré. No momento há equilíbrio de forças, impedindo (não se pode prever até quando) o choque Lott-Denys. Acentua-se que o general Lott aderiu ao Movimento de Novembro 15 minutos depois dele eclodir e que votou sempre na UDN (argumento usado atualmente pelos seus adversários).

4.º — JK, sem nenhuma cobertura militar (apenas o grupo Mamede quer efetivamente sua continuação no Poder) está tentando firmar-se com uma aproximação com o governador Jânio Quadros (tese: fortalecimento do poder civil) e com as classes produtoras. Jânio, no mo-

(Continúa na página 8)

Goze, este ano, férias diferentes...

Ganhe descanso e ganhe juros

abrindo hoje mesmo o seu

CARNET DE EXCURSÃO

O CARNET DE EXCURSÃO — plano de viagem individual pelo país ou para o exterior torna o prazer de viajar um privilégio de todos, porque oferece tôdas as vantagens:

SIMPLES !

V. abre com pequena entrada o seu CARNET DE EXCURSÃO.

ECONÔMICO !

V. paga suavemente em 15 mensalidades e goza de uma vez as suas Férias!

VANTAJOSO !

V. concorre a um sorteio mensal pela última extração de cada mês da Loteria Federal e pode ter GRATIS a sua viagem.

LUCRATIVO !

Suas mensalidades ficam depositadas em conta bancária vinculada, rendendo juros de 5% ao ano.

CÔMODO !

Aonde V. chegar, encontra um representante que providencia tudo para Você. Este representante faz parte da rede bancária de nossa organização no exterior.

Um empreendimento da

CASA BANCÁRIA MONERÓ

FUNDADA EM 1919

Solicite a visita de um de nossos agentes ou dirija-se à Agência de passagens de sua preferência.

“ELA” Ltda.

AV. GRAÇA ARANHIA, 416 - 12.
TELS. : 42-4970 - 32-1783

Carta Patente 165
Empresa Século XXI

Notícia - 1-21



Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

QUEM sobe, ainda hoje, o nosso litoral, vai identificando por toda parte, em cada enseada, em cada embocadura, os marcos da luta inicial. São muralhas lambidas pelas ondas, invadidas pelo mato, muitas em ruína, pobres paredões roídos pelo tempo; outras estão intactas, admiram-se os muxurabiês, sacadas arrogantes, espiando ao longe, distinguem-se as aberturas estreitas das seteiras, o recorte certo das ameias.

Numerosos desses fortes têm quase a idade do Brasil. O da "Barra de Santos" é de 1543 e o de "S. João de Bettoga" apenas dez anos mais velho. As fortificações do Rio de Janeiro também foram das primeiras levantadas no Brasil. "Villegaignon" data de 1555. O forte "Santiago", depois forte do "Calabouço", localizado na base do morro do Castelo, era de 1567, de quando é também a "Fortaleza de Santa Cruz".

Mas no Norte está o maior número de fortificações antigas. São quase todas dos séculos XVII (principalmente XVII) e ainda algumas da primeira metade do XVIII. Enquanto isso, Santa Catarina teve os primeiros fortes (Santa Bárbara, Santa Cruz e Santo Antônio) em 1739, o Paraná ganhou a "Fortaleza de N. S. dos Prazeres" em 1767 e o forte "Jesus, Maria e José", à margem esquerda do rio Pardo, é de 1752.

Essa ligeira recapitulação mostra como foram nitidamente

DUAS IDADES, DUAS CRISES

quanto ao Norte as primeiras preocupações defensivas do Brasil. As ameaças vinham de além mar, estavam nos que tinham naus capazes de dar desembarque nas praias da colônia cobijada. O Norte estava mais próximo, era a plataforma natural. Os holandeses em Pernambuco, os franceses no Maranhão...

Nos nossos dias, por ocasião da última guerra, renovaram-se os perigos, e o Norte reviveu as responsabilidades da sua posição geográfica.

Compreende-se que a tarefa de hoje é muito mais difícil. Está longe de ser atendida com o simples semear de fortes. Mas quem sobe agora o litoral do Norte, vai sinalando, aqui e ali, os novos marcos defensivos... São as imensas faixas de asfalto espiçadas, de um instante para outro, pelos norte-americanos, sobre os alvos tabuleiros nordestinos... À margem, em numerosos pavilhões de emergência, — hotéis, hospitais, alojamentos, oficinas etc.

Só tem que as construções de agora não sobreviverão pelos séculos em fora, como os sólidos fortes portugueses...

Cada qual, em todo caso, representa uma época e uma função. Os fortes coloniais, de grossos paredões invulneráveis, assentados sobre poderosas raízes de pedra, representam a fixação à terra nova e o seu resguardo contra a cobiça geral. Já os pavilhões de madeira e as pistas de asfalto das bases aéreas construídas pelos norte-americanos, indicam a improvisação que se tornou necessária e sugerem a natureza das atividades que ali se desenvolveram, tão intensas quanto transitórias.

Símbolos de duas idades e de duas crises. Que marcos inserirá a próxima era, a era dos teleguiados, no debrum litorâneo do Nordeste?



Careta

NASSER E', PARA OS INGLESES, MAIS IMPORTANTE DO QUE KHRUCHTCHEV

A última edição do *Who's Who*, título dado ao dicionário das mais importantes personalidades mundiais contemporâneas, enriqueceu-se de uma centena de páginas. O volume de 1957 conta a mais 3.350, perfazendo .. 35.000 nomes inscritos, o que, positivamente, não é muito em relação à população do globo.

Entre as notabilidades recentes nota-se este ano, na letra "N", entre dois bispos, de nomes Nassau e Natal, um "recém-nascido" que não passa despercebido. Trata-se do Sr. Nasser. Seu nome é seguido de uma notícia, na qual se poderá ler que o ditador egípcio tem cinco filhos, uma única esposa legítima e duas paixões dominantes: esporte e leitura. Sobre política nem uma palavra!...

O *Who's Who*, aliás, não se dedica muito a essas particularidades. Poderemos citar para exemplo o caso do Sr. Khruchchev, que não foi ainda admitido em suas colunas. Em compensação para os russos, o Sr. Bulgárin está na ordem estritamente alfabética. Os Srs. Molotov e Malenkov figuram ainda em seus lugares, apesar de terem caído em desgraça.

Por vontade de seu fundador e diretor, Sr. Jack Newth, o mais eclético dos Bottins obedece a misterioso critério e nenhum poder do mundo consegue incluir um nome que ele julgue indesejável. Há alguns anos Adolf Hitler, quando no fastígio da sua carreira, trabalhou intensamente para que o parágrafo concernente a ele fosse tão longo quanto o reservado a Stalin. Jack Newth disse: "Não!" E ficou tudo como estava.

X X X

Este ano Jack Newth honrou a França com uma personalidade a mais. Uma só! Sua escolha recaiu sobre a senhora Edwige Feuillère.

A Itália também foi distinguida com uma: Annigoni, pintor de S. M. Elizabeth II.

A Alemanha também teve um privilegiado: Heinrich von Brentano, escritor e, ocasionalmente, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Os Estados Unidos se orgulharam de ver figurar, pela primeira vez, o ator Marlon Brando, justamente célebre por seu talento e pela originalidade do corte dos cabelos.

Não figuraram o Sr. Kwamé Krumah, primeiro presidente do novo Estado de Gana, que faz parte da elite negra e S.A.S a princesa Carolina de Mônaco. O primeiro talvez figure no ano que vem. A princesinha deve ter sido julgada muito jovem. A menos que haja razões mais fortes.

O Sr. Jack Newth mostra-se tão esquisito quanto inflexível nas suas decisões. Tanto assim que recusou categoricamente, este ano, incluir seu nome entre os trinta e cinco mil.

Será orgulho ou modéstia? *Honni soit qui mal y pense!*

INCORRIGÍVEL

Um homem corria ao longo do rio. Estava visivelmente perturbado. Um transeunte chegou-se a ele e perguntou-lhe:

— Perdeu alguma coisa?

— Nem me fale! Minha mulher caiu nãgua e afogou-se. Procuro seu cadáver.

— Meu caro senhor, nunca o encontrará, indo nessa direção. O senhor corre em sentido contrário ao da correnteza.

— Eu sei, eu sei. E' que minha mulher personificava o espírito da contradição!...

O

LÓGICA

Em férias, pai e filho passeiam no campo. O "velho" aproveita a ocasião para dar uma lição de botânica ao garoto.

— Vê aquela árvore?

— Sim, papai.

— E' uma ameixeira. Produz ameixas pretas.

— Então por que são elas vermelhas?

— Porque estão verdes.

SANGUENOL



TÔNICO DOS DESNUTRIDOS

TÔNICO DOS ENFRAQUECIDOS

Contém, Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de sódio

OS PÁLIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MAGROS, CRIANÇAS RAQUÍTICAS, receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

23.11.1957



— Esse troço ainda vai durar muito, seu Juiz?

— Para mim, algumas horas; para você uns vinte ou trinta anos.

ACONTECEU... e não contaram

mento, é peça essencial nesse esquema. Promete dar a JK o apoio de Juarez e oficiais mamedistas, mas quer Ministérios em troca.

Enquanto isso, o general Lott arranca todos os dentes (sem "double sens") e amigos do general De-

mas repetem uma frase que lhe atribuem: "Se o meu bonde se puser em movimento não parará na Praça da República: irá até ao Castelo."

2 — Ainda a respeito do sr. Nereu Ramos (e de sua saída) posso acrescentar:

Nos seus últimos dias de ministério, o sr. Nereu Ramos recebeu informações de que o sr. Vieira de

Melo (líder da Maioria) visitara o sr. Luiz Carlos Prestes, em um apartamento de Copacabana. **Nel**rou fez pressão junto a JK contra Vieira, inutilmente

3 — Prestes foi seguido no Rio e em São Paulo pela polícia política e não foi preso, rumando para lugar não revelado.

Revelo eu:

— O chefe comunista, do Rio seguiu para Teresópolis, dessa cidade para Itatiaia.

— A polícia carioca recebeu ordens terminantes de o não prender.

4 — Todo mundo comentou a volta precipitada do general Denys da Europa, mas ninguém falou a respeito de sua ida.

Falo eu:

— O general Amaury Krusl, chefe de polícia, para ser agradável ao general Denys, dias antes dele viajar, foi ao presidente JK e sugeriu que o governo concedesse aquele militar 1.000 dólares em câmbio de favor. Alkmim, ciente, aumentou os 1.000 para 1.500 dólares. **O general Denys**, homem de mãos limpas, **recusou**, alegando: tenho filho em Paris (diplomata), que tem carro e apartamento, não preciso, nem uso, esses favores.

O general Denys foi aliás um dos getulistas a permanecer fiel a Vargas, quando do golpe do general Goes Monteiro, apresentando-se ao então ministro da Guerra (era comandante da Polícia Militar no Rio) e dizendo que se considerava preso. **Goes não o aceitou como prisioneiro e o felicitou pelo seu gesto de fidelidade a Getúlio Vargas.** (Nos últimos dias de vida, o velho Goes dizia que Denys era um dos melhores caracteres do Exército).

5 — Muita coisa foi escrita sobre a questão petrolífera brasileiro-boliviana, mas poucas revelações essenciais foram feitas até agora.

Revelo eu:

Dr. Paulo Pêrissé

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE

Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10. — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 54-0591 e 52-0251.

— O maior responsável pela atual situação difícil entre o Brasil e a Bolívia é o ex-chanceler João Neves da Fontoura. Ministro de Getúlio Vargas, o sr. Neves permitiu que os argentinos penetrassem fundo na política da Bolívia e silenciou quando a concessão petrolífera entre os rios Ichilo e Parapeti, que deveria ser explorado pelas companhias brasileiro-bolivianas, foi objeto de um tratado entre La Paz e Buenos Aires (pelo qual uma ferrovia argentina cortaria a concessão brasileira de sul a norte, até Santa Cruz de la Sierra), sendo concedida à Argentina para exploração os terrenos marginais antes objeto de concessão ao Brasil. Foi ainda o sr. Neves quem prestigiou o então vice-presidente (hoje presidente) boliviano Siles Suazo.

— O 2.º responsável é o coronel Hugo Manhães Bethlem, embaixador do Brasil em La Paz no governo Vargas. Absolutamente inábil, foi esse oficial do Exército que, emprestando um carro da embaixada brasileira aos revolucionários bolivianos, permitiu que o sr. Paz Estenssoro (presidente eleito e em doce exílio de um emprêgo no Banco de la Nacion, da Republica Argentina) e seus aliados comunistas (Juan Lechin, Nuflo de Chaves e German Butron) tomassem o poder. Daí resultou a política anti-brasileira do governo boliviano. Avisado, o presidente Getúlio Vargas afastou Manhães Bethlem de La Paz, mas já era tarde. Ainda o sr. Bethlem se envolveu na política interna boliviana, prestigiando os neo-fascistas, des seguidores de Siles Suazo (no MNR boliviano) contra os comunistas do governo (grupo da Confederación Obrera Boliviana: Lechin, Chaves e Butron, antes citados), criando um ambiente de animosidade contra o Brasil. Tais fatos foram transmitidos, na época, ao sr. Walder Sarmiento, cunhado e conselheiro do dr. Getúlio Vargas, pelo redator de um jornal oficioso ("A Noite") que estivera em La Paz investigando o assunto.

— Quanto à independência ou anexação de Santa Cruz de La Si-

erra ao Brasil é movimento antigo, de cunho profundamente cruenho, sem qualquer intereência brasileira. Dia a dia, aliás, aumenta a cisão entre cruenhos (homens do pantanal matogrossense): mescla de espanhóis e guaranis) e os "collas" (homens dos Andes: um terço de espanhóis e aimaras e quéchuas e dois terços de índios puros).

O

6 — Os leitores desta revista estão certamente familiarizados com o escândalo do "uisque de meio dalar" (denunciado pelo conferente da Alfândega Leonardo Guimarães, pos-

teriormente suspenso por haver feito tal denúncia), onde o nome do "brasseur d'affaire" Antonio Sanchez Galdeano (grupo Alkmim, Arnaldo Cerdeira e Assis Chateaubriand) é abundantemente citado, figurando mesmo como indicado na respectiva Comissão de Inquérito.

Conto um fato novo a respeito de Galdeano:

— A indústria de linhas Dalvy S. A. (Grupo Guinle) foi vendida ao patriota Antonio Sanchez Galdeano através da firma "Tece'agem de Linho Amanbahy S. A.", a qual ainda não se encontra registrada no

(Continua na página 12)

Ele ficou pasmado Vendo o belo penteado!



Pasme também, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA



Comedia infinita

O nosso elegante e inútil Prefeito Negrão de Lima continuará querendo extorquir do esfoladíssimo povo carioca novas e pesadas contribuições fiscais, sob o pretexto de um "plano" de obras públicas. Ora, esse inoperante Prefeito do Sr. J.K. não merece o menor crédito, pois é o homem que até hoje não teve força para efetivar a "Operação Copacabana", que não conseguiu concluir aquela simples passagem subterrânea da Central do Brasil, que não imprimiu a mínima melhoria aos serviços de rotina da Prefeitura, que são conhecidamente péssimos (água, hospitais, limpeza pública, escolas), que não pôs em prática nenhuma medida destinada a aliviar a Prefeitura da desastrosa sobrecarga de funcionários, pelo contrário, ainda agravou o problema criando uma inútil polícia Rodoviária. Esse Negrão é o Prefeito cuja gestão só se tem distinguido pela safra de escândalos administrativos (Departamento de Concessões, Rendas Mercantis, Teatro Municipal, Departamento de Edificações, Venda de água) nos mais estão sempre envolvidos, como figuras de proa, elementos que ocupam cargos de confiança na alta administração municipal. E', portanto, verdadeira temeridade conferir novos e tão vultosos recursos a Prefeito comprovadamente incapaz. Qualquer pessoa vê logo que a projetada Autarquia das Obras do Dr. Negrão só servirá para dar novos e numerosos empregos e derramar rios de di-

nheiro na próxima campanha eleitoral.

Uma boa idéia seria transferir o Prefeito Negrão para Brasília: ali, sim, S. Excia. estaria muito bem colocado, pois ali não há problemas a resolver, porquanto a cidade ainda não existe, e há excelentes negócios para o seu pessoal. O diabo é que nessa parte o Israel não vai deixar...

Lembrete: o Sr. Jango Peron G. ulart. que sempre foi latifundiário no Rio Grande do Sul, é agora também latifundiário no Distrito Federal: comprou uma chácara em Jacarepaguá, no valor de 14 milhões e ainda não a entregou aos trabalhadores para lhes servir de Colônia de Férias.

Carros-pipa da Prefeitura estão vendendo árua a 500 cruzeiros cada um, negócio que rende 10 mil cruzeiros por dia. O assunto foi constatado e documentado até fotograficamente. Contudo, o elegante Prefeito Negrão de Lima não acredita que isso

seja verdade; em compensação, ninguém acredita no Sr. Negrão.

A COFAP adquire azeite que lhe fica a Cr\$ 41,00 por lata, e o vende a Cr\$ 70,00. Lucro, portanto, de 80% nas costas do consumidor.

E' esse órgão que vai ter autoridade para impor preços honestos ao comércio particular? E a quem, no Governo, caberá tabelar os preços roubados da própria COFAP? Entregamos o caso à Delegacia de Economia Popular. Se não houver solução, teremos que apelar para os rapazes paraquedistas...

Como prêmio de todos os abusos e irregularidades que vem praticando na Leopoldina, o C-1. Naldir Abacaxi foi confirmado na direção daquela ferrovia, depois que se organizou a Rede Ferroviária Nacional.

Quis-se com isso dar uma demonstração pública e concreta de que a Autarquia das Estradas de Ferro era em tudo igual às Estradas que reuniu para organizar-se. Os deficits, os péssimos serviços e as mamatas continuarão nos mesmos moldes, apenas supervisionados em conjunto...

Na cidade de Pádua, no Estado do Rio, a Prefeitura insta-



ASMA
Associação de Saúde Materna e Infantil

Os acessos agudos cedem prontamente; a expectoração é facilitada e a calma sobrevém, com o

PO' INDIANO
NOS CASOS CRONICOS

GOTAS INDIANAS GIFFONI

lou uma bica na Praça Pública e providenciou a inauguração. Lá estava o Governador Miguel Couto Filho, faltando, entretanto, o "Presidente" J. K. que estava noutra inauguração, a de um poste telegráfico substituído em Minas Gerais. E foi providencial esse expediente de J. K., porque na hora H, quando se abriu a bica não houve jeito de correr água. Verificou-se depois que a bica que fora instalada, era bica do modelo usado pelo Departamento de Águas da Prefeitura do Distrito Federal...



Polícia Divertida

Asdrubal Saidegato

O coronel Luna Pedrosa, quando diretor da DOPS, Divisão de Ordem Política e Social, chamou um investigador recém-transferido para aquela Divisão e lhe deu incumbência delicada:

— Olhe, rapaz, você vai fazer-me um serviço muito sério: precisamos "levantar" um homem de responsabilidade, militar de patente igual à minha, que mora à rua tal número tanto. Sei que você é um cabôclo vivo, inteligente e vai dar conta do recado. Tá?

— Tá, seu coronel. Pode con-

tar comigo que eu vou levantar o bruto.

Eram 22 horas. O investigador, que se chama Horácio e enxerga menos do que o seu homônimo das sátiras, o Cocles, partiu para seu pôsto, numa rua lá na Gávea. Postou-se atrás de uma árvore, em frente à casa "acompanada" e assim ficou a noite toda, até o ralar do dia.

Às 6 horas da manhã não teve dúvidas; atravessou a rua e tocou a campainha da residência, sendo atendido pelo próprio oficial, a quem disse:

— Eu sou investigador da DOPS e "seu" coronel Pedrosa mandou levantar o senhor. Fiquei a noite inteira atrás daquela árvore, esperando amanhecer o dia...

Aconteceu na Tijuca e era comissário de dia no 17.º D. P. o dr. Laudelino Coêlho que, apesar de lotado no 5.º D. P., ainda está aí vivinho e pode confirmar.

Cosme e Damião detiveram na Praça Saenz Peña e conduziram àquela Delegacia, afim de ser

CONTABILIDADE

Pergunta: que é orçamento.

Resposta: é o meio de se ter preocupação antes de gastar dinheiro e não depois.

atuado por porte de arma, um pobre pedreiro.

Qual a arma?

Um pedaço de cabo de vassoura que, pelo fato de estar caído, insistiam os soldados em que era arma branca...

Contam do Delegado Miranda de Carvalho, que toda a Polícia conhece como homem extremamente polido e humano, não obstante ser um pouco bisonho, que certa vez um investigador levou à sua presença um ladrão, que estava sendo procurado há 15 dias, e assim o apresentou ao delegado:

— Doutor, tá aí o "lunfa".

O delegado, que ignorava a expressão "lunfa", (batedor de carteira, na gíria carioca), levantou-se e, como se falasse a alguma alta personalidade, dirigiu ao ladrão este cumprimento, ao tempo em que lhe indicava uma cadeira:

— Muito prazer, seu "Lunfa". Tenha a bondade de sentar-se.

Q

Contam de outro delegado, aposentado este ano e cujo nome declinaremos em outro episódio, que sendo titular do 11.º D. P. (Rua Barão de São Félix) e estando num dia de grande irritação, porque não conseguia concluir um relatório, chegou à janela do seu gabinete e gritou, furioso, para um português que conduzia, suarento e com um pano ao pescoço, seu carrinho de mão:

— Está preso! Excesso de velocidade e contra-mão!

Q



PETROLEO MENELIK

— GARANTE o PENTEADO
PERFUMA E
TONIFICA os CABELOS



— Gostos não se discutem

—
GRAÇA ALHEIA

Numa recepção um convidado diz ao dono da casa:
— Muito bem! Muito bem! Sua esposa canta, sua filha toca piano. E V. Exa.
— Eu sofro em silêncio...

FESTIVAL DE CALÇAS

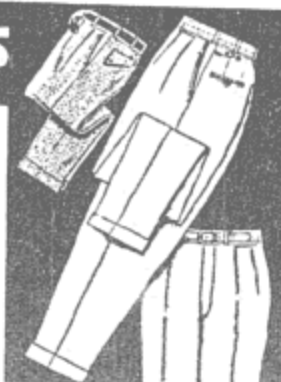
TECIDOS QUE O SR. DESEJA

RIALVA

confecção própria

VENDAS A PRAZO

127-AV. MAR. FLORIANO.



Careta

ACONTECEU... e não contaram

(Conclusão)

Departamento Nacional de Indústria e Comércio...

Círculos bancários e comerciais do Rio, consultados, informaram não conhecer a nova organização do "brasseur d'affaire" Sanchez Galdeano.

7 — O prefeito Negrão de Lima (apelidado pelos cariocas de "Negrão Bôa Praça") quinzenalmente concede uma entrevista aos jornais dizendo que a PDF não tem dinheiro para pagar o funcionalismo municipal. Mas não diz que é um dos beneficiários da inflação nos quadros da Prefeitura do Distrito Federal.

Digo eu:

— O doutor Negrão de Lima foi funcionário durante 15 dias do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, findo os quais se aposentou (com vencimentos integrais) contando o tempo de serviço em que serviu em outros lugares (Itamarati etc.).

AS MAIS CURIOSAS NOTÍCIAS

Wolverhampton (Inglaterra)
— Os passageiros de um ônibus elétrico divertiram-se gostosamente com os esforços feitos por um homem que corria atrás do veículo, gritando: "Parem-no! Parem-no!", mas cessando de rir, passaram a sentir medo retrospectivo muito justificado, quando o homem conseguiu por fim saltar no carro e verificaram que era Samuel Morgan, o motorista.

Freeport (Estado de Nova Iorque) — Herbert Lamb apresentou queixa às autoridades contra quatro desconhecidos que o atacaram na rua, levaram-lhe as roupas e a dentadura sem falar em 65 cents em níqueis.



Moderno Fixador
△
CABELOSAN

EXTINGUE A CASPA, EVITA A QUEDA,
DÁ BRILHO, VIGOR E BELEZA
AOS CABELOS



Um produto das Indústrias Antisardina

TRICAS E FUTRICAS

A queda do sr Nereu Ramos não causou maior abalo na opinião pública, mas causou surpresa. Por que teria deixado o Ministério o ex-Presidente do

General Lott?

Enfim, nada se apurou com exatidão. Muitos devem ter sido os motivos, — mas a

política municipal de Santa Catarina há de ter funcionado no caso, como a gota d'água que fez transbordar o copo... O sr. Juscelino resolveu, com a saída do sr. Nereu, dois casos: acomodou as inquietações do Espírito Santo, nomeando para a pasta da Justiça o sr. Eurico Sales, e contentou o sr Jânio Quadros, colocando na Sumoc o sr. Cardoso de Melo Neto. E a vida continuou, como sempre... No fundo, só uma pessoa gozou a situação: essa pessoa foi o sr. Café Filho... Nada como um dia depois do outro.

Agora, resta saber qual será o ministro a ser imolado depois do sr. Nereu... Ninguém perde por esperar.



Café Filho



Nereu Ramos

No Café Society o senhor Juscelino Kubitschek, que é sabidamente homem do ar, é conhecido como J. K. L. M.

Definição do governo do sr. Jorge Lacerda pelo sr Nereu Ramos:

— Foi um presente de grego que a U. D. N. deu a Santa Catarina. (Isclarecimento útil: o sr. Jorge Lacerda descende de gregos...)

CULTURA NÃO É FELICIDADE

Perante o tribunal de Portland, Estados Unidos, requereu divórcio linda jovem, casada havia apenas meses, Lorraine Hugles. Motivo: crueldade mental.

— Em que consistia seu sofrimento? — perguntou o juiz.

— Eis o caso — explicou a Sra. Hugles — todas as noites nós nos deitávamos, mas em vez de dormir, meu marido obrigava-me a aprender uma grande página de manual de conversação anglo-francesa. Não me deixava em paz enquanto não lia corretamente todas aquelas frases. Como é difícil a pronúncia francesa! Os "us" sobretudo. Ele sabia perfeitamente, antes de casar-se comigo, que eu não conhecia o francês. Aliás, ele também não sabe. Todas as noites era a mesma coisa. Antes de tudo, tinha de aprender a página em francês. Não me casei para ser assim tiranizada.

— Que tem a dizer? — perguntou o magistrado ao marido.

Depois de dar de ombros, disse o esposo:

— Minha mulher é imbecil. Sua ignorância me envergonha. Em vez de me trazer à barra do tribunal, ela devia agradecer-me o cuidado de desenvolver-lhe a cultura.

— Prefiro continuar ignorante — replicou a Sra. Hugles.

Seu desejo foi satisfeito. O juiz concedeu o divórcio em benefício da aluna recalcitrante.

COGUMELOS

O maior cogumelo oficialmente conhecido foi encontrado em 1884 em Nova Iorque. Era um "lycoperdon" gigante, que media 1, m 60 de comprimento, 1 m 35 de largura e 24 cm. de grossura.

O cogumelo mais venenoso do mundo é o "ammanite phalloide". De 6 a 14 horas após a ingestão, provoca vômitos, delírio, prostração e morte. Uma de suas vítimas foi o papa Clemente VII.

ARREPENDIMENTO ETERNO

Conta Luiz Mariano que um garoto foi levado por sua mãe a um recital e ficou muito entusiasmado com a voz do cantor, que também era um belo homem.

De volta a casa ele diz à genitora:

— Ah! mamãe, como gostava que papai fosse como aquele senhor que cantou tão bem!

A senhora olhou-o com ternura e exclamou:

— Eu também!



PILO GENIO

Elegância

CONFÔRTO
DURABILIDADE



E MAIS O NOVO
COLARINHO

Stiff Point

cujas pontas
não enrolam nem
levantam

nas CAMISAS

Tannhauser
DESDE 1893



— Se sobe bem? Ainda ontem vendi um que, ao chegar ali na esquina, subiu em uma árvore!

A COMEDIA ELEITORAL

Não há ideologia, programa definido, plano administrativo. O que vale, o que impera nas arrumações

políticas é simplesmente o cambalacho.

O político, tomado individualmente e o partido, tomado como conjunto, o que querem são votos. Então, dessem-se de ideais renunciam

LYCETOL

REUMATISMO, ARTRITISMO, GÔTA E ÁCIDO ÚRICO

Obtêm-se ótimos resultados com o uso do LYCETOL efervescente de Giffoni. Dissolvente de areias, cálculos de ácido úrico e uratos.

Depósito: Drogeria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 —

Laboratório: Rua Moraes e Silva, 29-A — Rio.

Careta

as lutas por ideais, ficam núzinhos de preconceitos. Aderem e buscam adesões. Há um balcão político em que se negociam apoios, há tramas convênios, mancomunicações. Promessas de empregos, cartórios, dinheiro entram nos cambalachos. O eleitor não conta — é burro levado a arreata. O interesse público ainda conta menos. Quanto à Pátria amada, que vá para o diabo que a carregue.

Por isso é que há esse conúbio estranho de siglas, PTB aliado à UDN, PSD contra UDN e PTB, uma confusão que não chega a surpreender porque provoca melancolia.

Por isso é que o deputado de tal Estado, que na Câmara ataca a UDN do Rio, vive em simbiose com a UDN do Norte.

Ainda por isso vemos a política central noivar com o Sigma e agora com a PC. Logicamente ainda veremos Plínio, que adere a Juscelino, abraçado a Prestes, chamada por Lott à cena política.

Todas as acomodações são possíveis nesta política sem-vergonha que só olha, nas transações, o voto impossível de ganhar pela promessa honesta de um governo que realmente trate dos interesses do país.

Getúlio chamou os comunistas em seu apoio e em seu apoio a Brigadeiro deu o braço a Plínio.

E o espetáculo continuará.



E para maior volume de votos, lembraram-se agora de dar esse direito político de escolher candidatos aos analfabetos.

Isso, sem contar o eleitorado fantasma, os mortos, coitados! e os vivos que votam várias vezes.

E depois eleito por tais processos, vem roncá-lo ao microfone sua qualidade de preferido das massas!

Circo...

Zeferino

O esmêro no pentear-se define o
cavalheiro que usa a insubstituível

ÁGUA DE QUINA PINAUD



ÁGUA DE QUINA PINAUD

- a sua máxima proteção contra a
ANEMIA DOS CABELOS

Cuidado! Se você está perdendo cabelos, use sem demora a revigorante Água de Quina Pinaud! De grande efeito tônico, a Água de Quina Pinaud protege as raízes dos cabelos, evitando a caspa e a seborréia... tornando os cabelos mais fortes, macios e brilhantes. E com seu discreto e tão agradável perfume, a Água de Quina Pinaud é ótima também para facilitar o penteado feminino!

Escolha o tipo mais adequado para você:



Água de Quina Pinaud -
com óleo. Sem empastar...
fixa melhor! De fórmula
francesa, à base de
ricas plantas, contém
finíssimos óleos, tão
diluídos que ficam até
invisíveis!

Água de Quina
Pinaud - sem óleo.
Com as exclusivas
virtudes tônicas
da quina, substitui,
com vantagem,
qualquer loção
não-oleosa!



Todo barbeiro concei-
tuado aconselha o uso
da renomada Água de
Quina Pinaud!

PINAUD *Paris* Perfumistas desde 1810

NA AMÉRICA DO NORTE NÃO FALTAM BRAÇOS PARA A AGRICULTURA

O Estado norte-americano onde se encontra o maior número de fazendas é o de Texas, no qual há 331.565, com superfície média de 177.455 hectares.

O que tem as maiores fazendas é Arizona, onde a superfície média de cada uma é de 1.551.445 hectares.

Nova Jersey é o Estado em que a terra é mais cara, com a média de 15 contos por hectare.

O maior campo de trigo que já foi semeado em uma única área é provavelmente o de Lethbridge (Canadá), que abrange 14.164 hectares.

A maior fazenda de criação americana é a de "King Ranch", ao sul de San Antônio (Texas). Sua superfície é de.. 505.857 hectares.

A maior fazenda de criação do mundo é "Gang Ranch", na Columbia Britânica, que tem a superfície de 1.578.275 hectares.

As maiores explorações agri-

colas do mundo são, certamente, as fazendas coletivas russas, cujas superfícies exatas nunca foram reveladas.

U

BÔA RAZÃO

Jovem repórter perguntou recentemente a Zsa-Zsa Gabor porque tinha o hábito de tomar todas as manhãs banho de leite de vaca.

Porque — respondeu a bela "estrela" — não há vacas suficientemente altas que, em pé, me permitam tomar ducha.

•

JUSTIFICADA...

Um burguês da província, cuja filha muito bonita, de corpo impecável, terminou seus estudos em uma faculdade parisiense, foi à Capital. Depois de percorrer os pontos principais da grande cidade, ela o levou a visitar a exposição de um pintor, do qual lhe havia falado várias vezes. Entre as telas expostas, o pai te-

ve a surpresa de ver excelente retrato da filha, como Eva se encontrava no Paraíso.

— Oh! — estourou o homenzinho — Desgraçada, vagabunda, como tiveste a coragem de posar nua diante desse homem! — Tranquiliza-te, papai — disse-lhe ela — Ele pintou-me de memória!

•

Looping The Loop

(Continuação da página 3)

vincente, limpa. O animador do programa fez-lhe porém, uma observação ligada ao número de funcionários da Prefeitura. Afinal, há de aparecer um prefeito que se resolva a reduzi-lo algum dia! Não são os funcionários em excesso que consomem as verbas? O que não se justificou, foi a atitude desse mesmo animador, aliás também vereador, que acabou perdendo a compostura, chegando ao ponto de quando contrariado nos seus pontos de vista, cassar a palavra ao prefeito, seu convidado do dia.

O Sr. Negrão de Lima, na TV, ganhou pois duas batalhas: uma a da sinceridade com que anunciou a situação do Rio e da Prefeitura; outra contra a demagogia.

Careta publicou, em 25 de Setembro deste ano, artigo em que apresentou dados concretos, que não foram contestados, de que existem cerca de vinte mil falsos funcionários municipais dentre os setenta mil que compõem a burocracia da Prefeitura do Distrito Federal, percebendo aqueles vinte mil parasitas o mínimo de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros anuais.

Enquanto essa gente continuar chupando o sangue do contribuinte carioca, enquanto o Prefeito não puser fim a tão grande bacanal administrativa não tem direito a novo crédito de confiança nem a aumentar as aflições do contribuinte carioca.

Poderá S. Excia. impor-nos o novo assalto que se prepara porque para desgraça desta terra o número de vereadores capazes de se vender é infelizmente muito grande. Isto feito, porém, ficará mais este triste episódio como outro documento dos tenebrosos dias que vivemos.

Bob

**Há quasi
UM SÉCULO**

Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem este
calçado

A G O R A

elegante
modelo
de
estação



**Calçado
SOUTO**

Conforto
máximo
Garantia
absoluta



"Pinky" (côr de cravo) é o nome do velhaco que aparece na fotografia, de chapéu a três pancadas, babadouro e a cara toda lambuzada. "Pinky" pertence ao Abrigo da Liga de Prosperidade Animal (Animal Welfare League Shelter) de Chicago e foi pilhado quando tirava uma provinha da "glace" de um dos bolos que havia sido feito para ser vendido em uma festa de caridade...



Notas de Arte

Na foto do pé da página aparece o maestro Arthur Fiedler, regente da Orquestra Sinfônica Pops de Boston (Boston Pops Symphony Orchestra) ensinando a Florence Chadwick como se deve nadar.

Eles encontraram-se no Roney Plaza Hotel, em Miami Beach, e já eram velhos conhecidos.

Miss Chadwick é mundialmente conhecida como uma das melhores nadadoras de longas distâncias. Consta que ela, em retribuição às lições natatórias que lhe ministra o maestro, se prontificou a retribuir-lhe à gentileza casinando-lhe como se deve reger uma orquestra...

Pelo Galeão, de passagem para a Europa, fotografamos o grande maestro e compositor armênio Aram Khachaturian, autor de numerosas músicas famosas, entre as quais um Concerto para piano, um para violino e um para violoncelo; a Suite Orquestral "Batalha de Stalingrad"; as Suites n.ºs 1, 2 e 3 de Ballet Gayne; a Suite Mascarada; Sinfonia e Trios para clarinete e piano.

No aeroporto da Ilha do Governador foi o artista cumprimentado pelos membros da colônia armênia.



Enigmas da Vida Subterrânea

Orvácio Santamarina

A ESPELEOLOGIA CONTINUA A FAZER REVELAÇÕES SENSACIONAIS — A VIDA MISTERIOSA QUE ANIMA AS CAVERNAS — DESCOBERTA DE SERES ESTRANHOS QUE NÃO PARECEM PERTENCER A ESTE MUNDO

A curiosidade popular aumentta sempre em torno da espeleologia, obrigando a novos e curiosos estudos, a novas e interessantes descobertas. Agora fazem-se pesquisas para esclarecer que vida anima as grutas inexploradas. Chegou-se à conclusão, pelos estudos feitos, de que não se pode determinar há quantos milhões de anos a água que brota nas furnas levou para o interior a primeira bactéria, o primeiro verme ou o primeiro peixe. Não se pôde calcular com exatidão a época em que corrente de ar guiou insetos em vôo para dentro das cavernas ou para lá arrastou sementes de cogumelo. A primeira queda de gafanhoto no orifício de infiltração das águas da chuva perdeu-se na noite dos tempos. Não teve testemunhas. Em diferentes quadrantes do mundo, entretanto, muitas espécies de animais, no decorrer do tempo, foram encontrados nos abismos subterrâneos e algumas sobreviveram.

OS PRIMEIROS HABITANTES

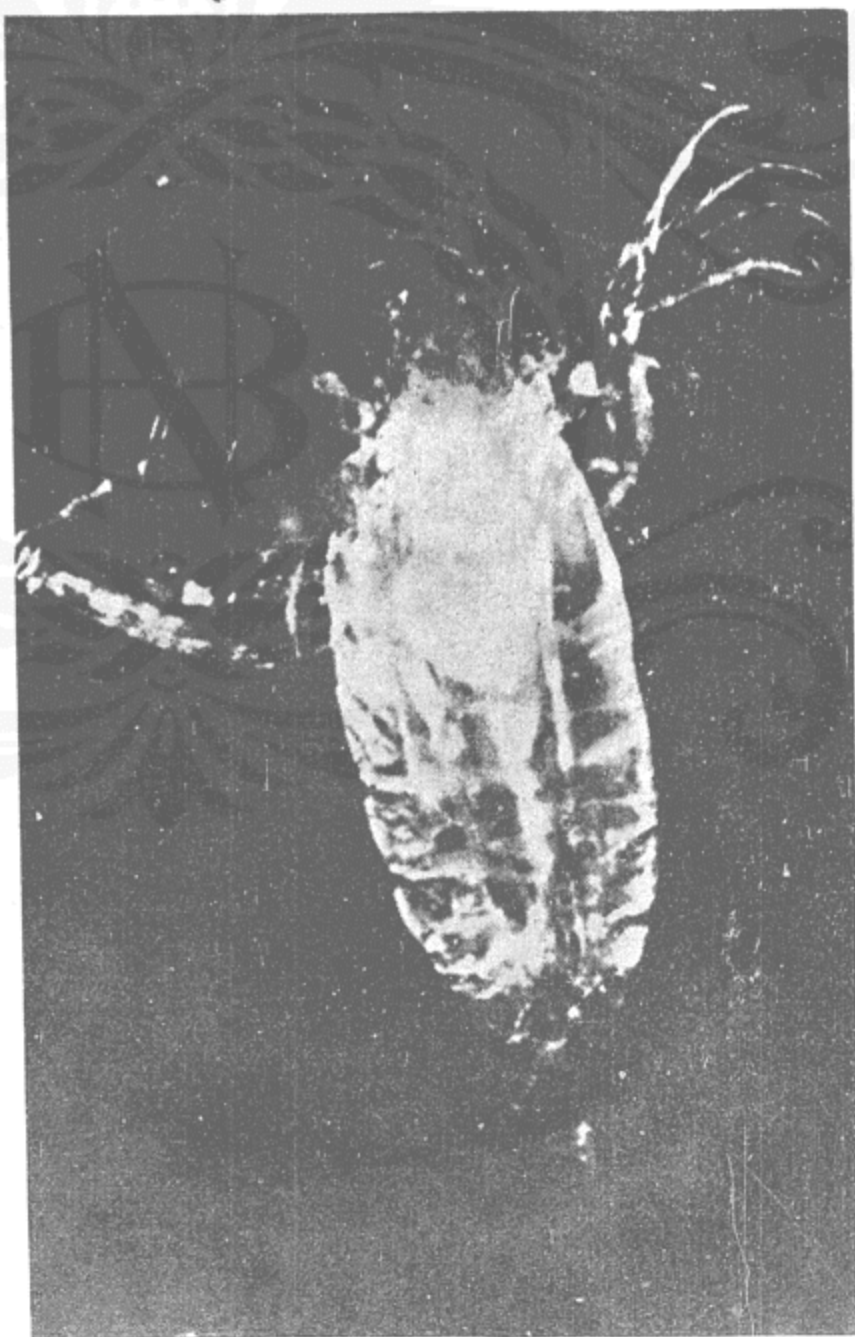
Lesmas e caracóis penetraram nas cavidades da rocha ou da crosta terrestre até onde lhes permitia restas de luz. Aranhas, moscas, mosquitos aventuraram-se igualmente a esses lugares sombrios. Algumas aves deixaram-se atrair pelas entradas dos antros não totalmente mergulhados na escuridão. Os mamíferos, pouco depois da sua aparição na Terra, abrigaram-se nas grutas. Com o correr do tempo, certas criaturas descobriram que podiam viver no reino das trevas sem voltar à luz do dia. Adaptaram-se à vida, na qual o Sol não representa coisa alguma. Seus descendentes começaram a sofrer transformações que os ajustavam melhor à sobrevivência no novo "habitat". Esponjas da água doce, planctones

ou vermes chatos, crustáceos de diversas espécies, aranhas, centopéias, tisanuros, grilos, escaravelhos e caracóis podem ser citados entre os invertebrados que vivem e reproduzem-se, geração após geração, em plenas trevas. Salamandras e pe-

quenos peixes foram juntar-se aos habitantes dos abismos ocultos.

MUNDO DE TREVAS

Encontram-se plantas também nesse mundo em que não penetra a



Outro misterioso habitante das cavernas mergulhado na escuridão.

luz vivificadora do Sol. Mas somente bactérias e cogumelos, que se podem alimentar de ar, água, matérias minerais e orgânicas em decomposição têm possibilidade de subsistir. Nenhuma planta contendo clorofila pode crescer e reproduzir-se. Por isso as cavernas oferecem muito pouco alimento vegetal, que é o melhor sustento da vida animal. As espécies que exigem apreciáveis quantidades de vegetais para viver, desprezam esse mundo de trevas. Além disso, certas passagens subterrâneas são muito estreitas e baixas. As criaturas que nelas penetram e se aclimatam, têm tamanho reduzido. O peixe de caverna de bom tamanho não mede mais de 5 a 8 centímetros de comprimento e muito raramente 10. A salamandra subterrânea não ultrapassa 12 centímetros e seu corpo é afilado e sinuoso.

Devido à humidade no interior da quase totalidade das grutas, seus habitantes não tinham necessidade de proteção exterior para impedir a evaporação dos fluidos do corpo. Como o calor não representa nenhum papel no ambiente desprovido de luz, os pigmentos tendem a desaparecer.

CONTRIBUIÇÃO PARA ESCLARECER AS CAUSAS DO CANCER

Os olhos que não têm possibilidade de ver, atrofiam-se. Isso acontece com os habitantes dos abismos subterrâneos. As salamandras que aí vivem, são cegas. Os peixes, que se tornaram completamente brancos, transparentes, também não enxergam. Esses olhos, todavia, deveriam ser substituídos, porque as criaturas sem vista têm de evitar, de qualquer modo, os perigos e procurar alimento. Eis por que grande variedade de peixes cegos possui na cabeça e nas mandíbulas papilas extremamente sensível, que parecem sentir as vibrações produzidas pela água. O carangueijo de caverna — cego — é equipado com antenas anormalmente longas. Pequeno caracol perdeu não somente a cor, mas, igualmente, a estrutura dos olhos.

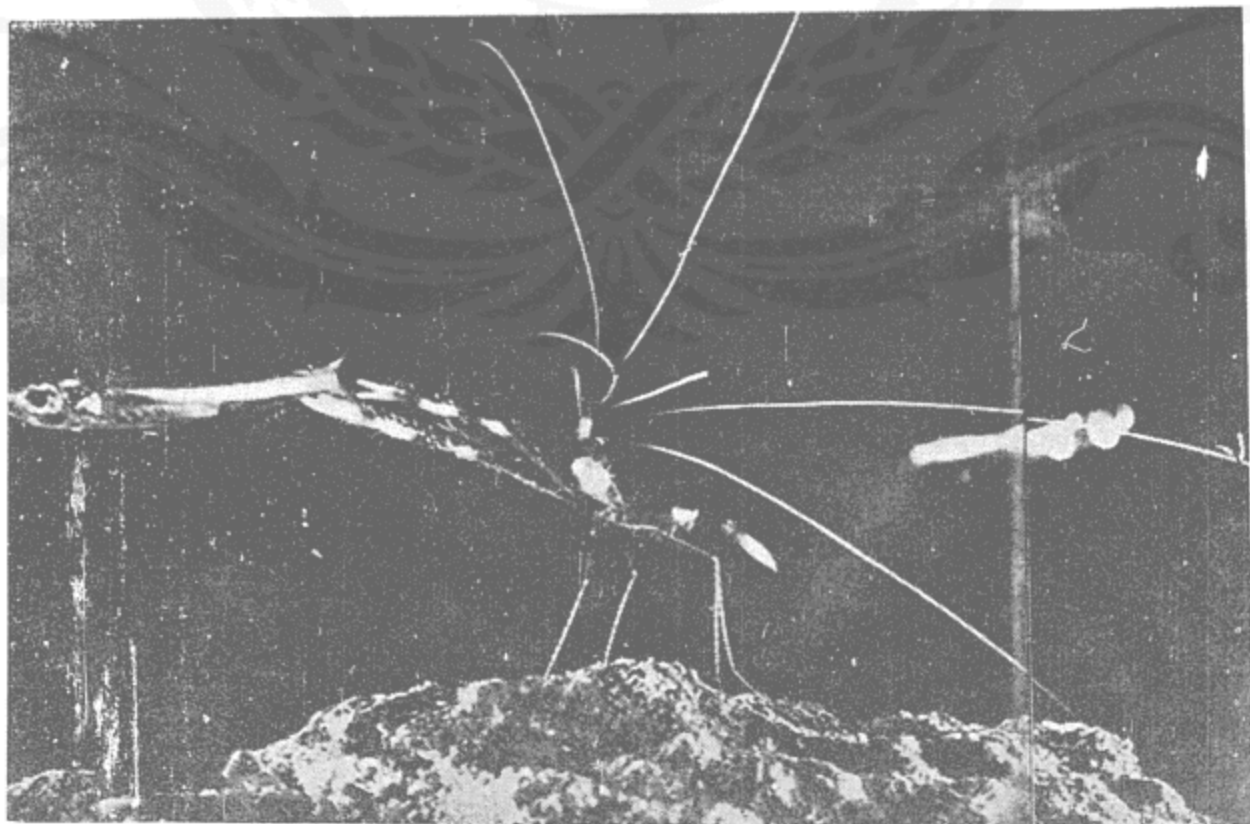
Cientistas famosos estudam com afinco essas espécies de peixes cegos, porque chegaram à conclusão de que uma delas talvez facilite a compreensão da natureza do câncer. Os técnicos do Museu de História Natural dos Estados Unidos estudaram gerações sucessivas de

peixes de cavernas, na esperança de descobrir a causa das mudanças evolutivas como, por exemplo, o desaparecimento dos olhos. Outros técnicos julgam que transformações como essa não são evolutivas, mas, de mera adaptação a nova forma de vida. O mais importante no caso é saber: essas investigações poderão, realmente, facilitar o conhecimento da natureza do câncer?

É numa fuma de Ariege, Moulis, França, que se estuda a vida dos animais cavernícolas. Um laboratório subterrâneo, único no mundo, foi instalado, há alguns anos, por iniciativa do dr. Jeannel, com o apoio do Prof. Fage, diretor do Instituto de Oceanografia. Sábios e estudantes estrangeiros vão muitas vezes colaborar nas pesquisas em Moulis, pesquisas que são dirigidas pelo prof. Vandel.

ENÍGMAS DO SUB-SOLO

Nesse ambiente estranho, misterioso, encontram-se os seres mais curiosos, seres que não parecem do nosso mundo: caracóis muito pequenos que dão idéia de casca'ho; camarões tão transparentes, que é mais fácil percebê-los por sua man



Este estranho animal, que mais parece um inseto, é uma espécie de crustáceo das cavernas. Está atacando um peixe transparente das profundezas da terra.

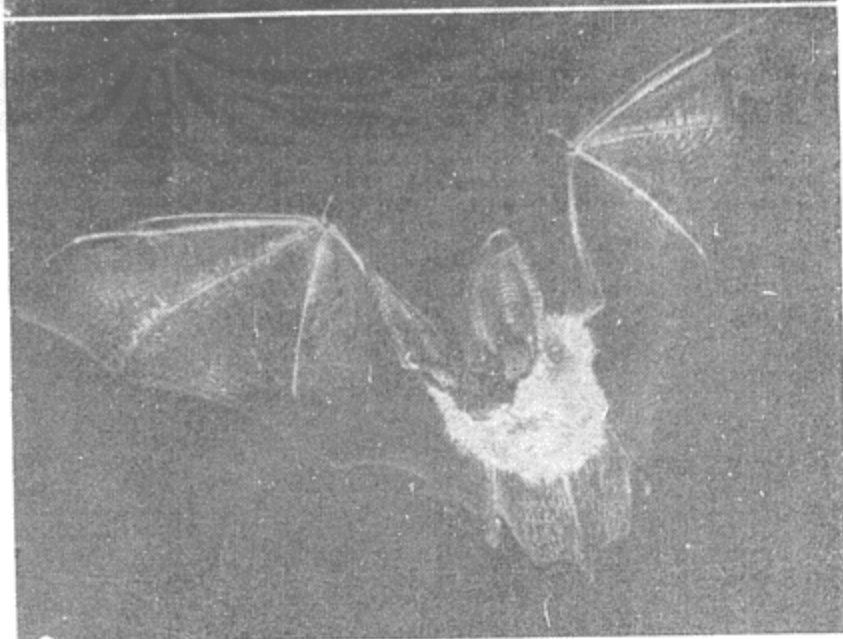
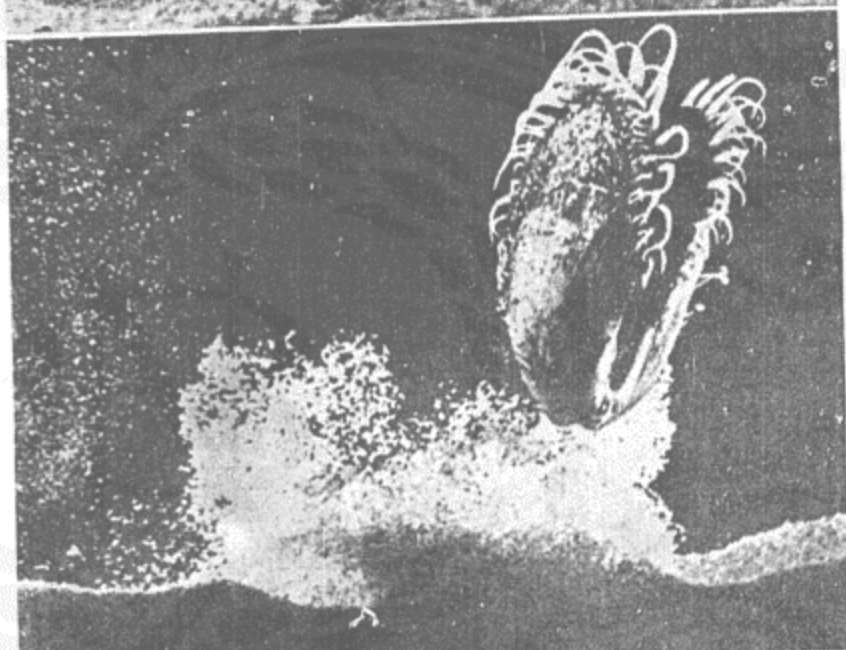
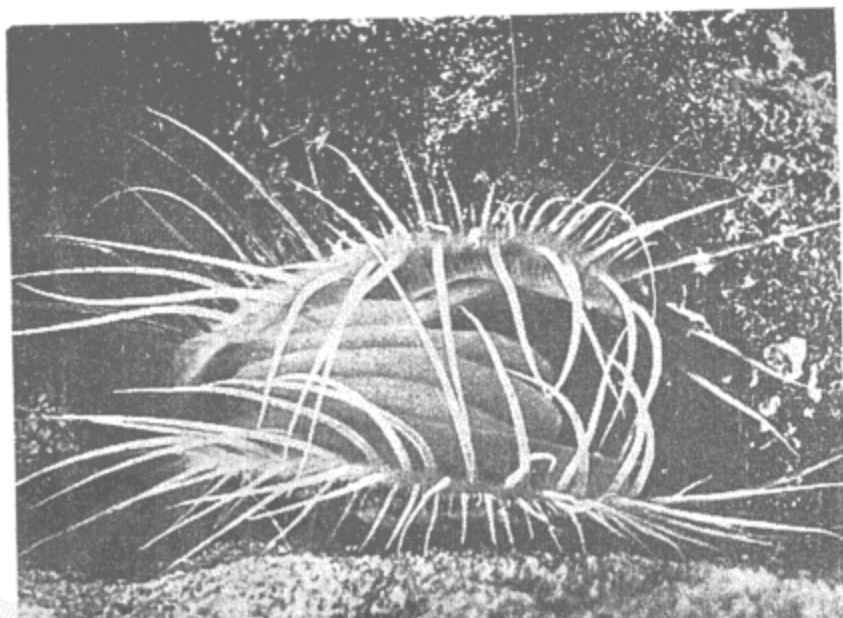
bra no facho luminoso da lâmpada elétrica do que por sua forma corporal; peixes igualmente transparentes que se precipitam para abrigar-se sob saliência rochosa à mínima agitação da água; salamandras que desaparecem em fendas imperceptíveis. Todos têm as maiores possibilidades de escapar à atenção do visitante comum das profundezas do solo. Os especialistas sabem, entretanto, como localizá-los. Eles, como ninguém, são dotados de paciência confinada a reduzido número de animais, dos quais os maiores são os mamíferos — ratos e morcegos. Mesmo para descobrir estes animais, são necessários olhos excepcionais. Os ratos fogem habilmente à atenção, porque não vivem em colônias. Numerosas espécies de morcegos utilizam as furnas. Desde os tempos pré-históricos, esses pequenos mamíferos alados freqüentam as grutas de todas as partes do mundo.

Os cientistas sabem, desde primárias eras, que os morcegos não eram cegos. Pelo contrário, seus olhos os ajudavam a romper as trevas. Como, porém, os morcegos podiam voar com segurança nos lugares totalmente escuros? Respondem os especialistas: — "Nihil novum"... O morcego sempre foi dotado de radar primitivo, utilizando as emissões de sons de alta freqüência. Isto só foi descoberto recentemente pelos espeleólogos. "E" a esses homens extraordinários — concluiu famoso cientista — que a ciência moderna deve a revelação da vida que anima o misterioso mundo subterrâneo".

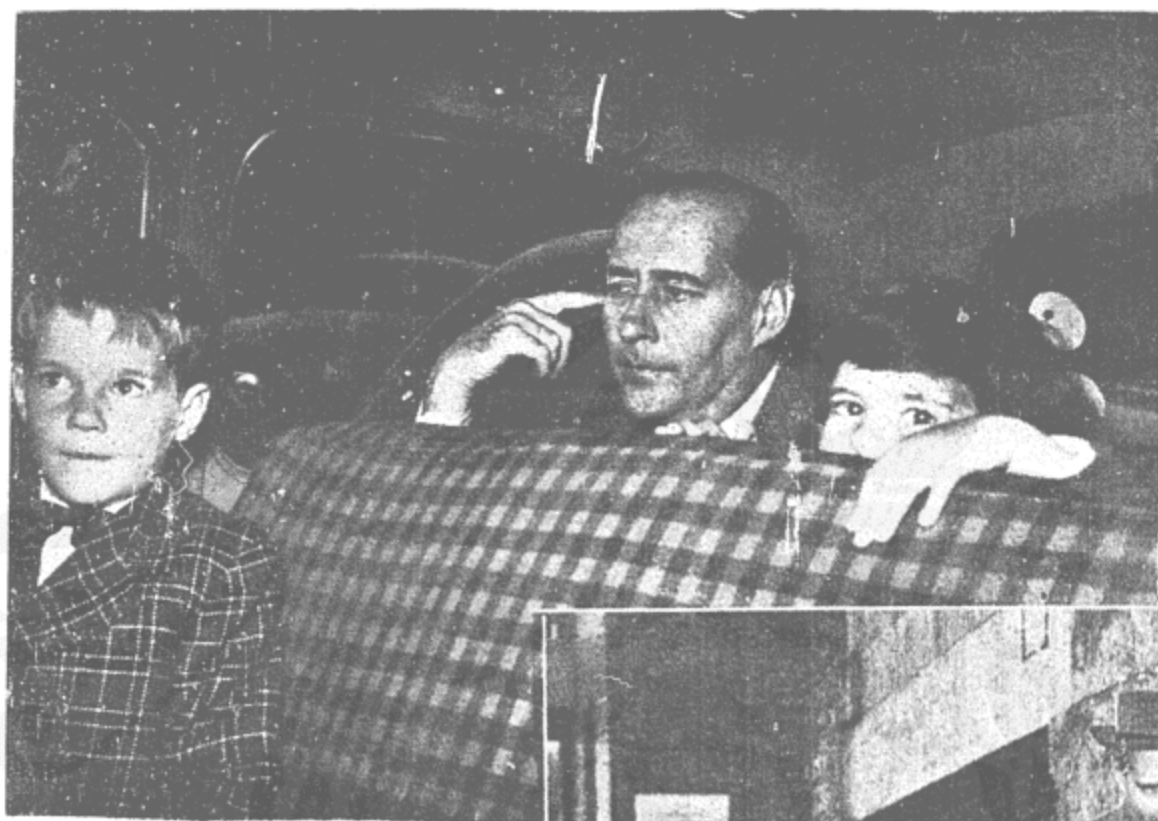
Nas grutas subterrâneas encontram-se seres muito curiosos, que nem parecem deste mundo...

Cena colhida pelos espeleólogos no fundo de um lago subterrâneo

Um dos mais conhecidos habitantes das furnas. O morcego é dotado de radar primitivo, que funciona por meio de emissões de sons de alta freqüência



Casar e Descasar



A facilidade com que os artistas se casam e descasam contribui para o uso e abuso daquela medida. Para casar-se com o diretor italiano de filmes, a artista abandonou seu primeiro esposo, o médico sueco, com quem tinha filhos, o que quer dizer — abandonou os filhos. Agora é abandonada pelo segundo marido, ficando com os filhos do segundo casamento.

Seu romance com Rossellini ainda está na memória de todos. Indo à Itália, afim de participar de um filme, aceitou a corte do diretor do filme.

O esposo, sabedor do ocorrente, voou para aquele país, na esperança de dissuadi-la daquela resolução. Foi em pura perda que o fez. Divorciada, Ingrid casou-se, sem tardança, com Rossellini, de quem teve três filhos: Roberto, de 7 anos de idade e as gêmeas Isabela e Zotta, de 5.

Rossellini foi filmar na Índia. Ali conheceu a escritora Sonali das Gupta com quem manteve romance que escandalizou os indianos. Foi desmentida a acusação que lhes fizeram, mas fato é que Ingrid e Roberto se separaram. Recentemente os dois encontraram-se em Paris, ocasião em que, mais uma vez, declararam não haver qualquer divergência entre eles.

No dia 7 do corrente, entretanto, soube o Mundo da separação dos dois.

O paradeiro de Rossellini é ignorado. Talvez tencione voltar à Índia para tentar o divórcio de Sonali das Gupta, com quem tenciona casar-se.

Restam os filhos do casal, as grandes vítimas disso tudo, dois dos quais aparecem nas gravuras desta página. A menina, muito linda e parecidíssima com Ingrid, é Isabella. Sua irmã gêmea, Isotta, estava então hospitalizada, devido à gripe asiática que contraiu.



Visitante ilustre

Esteve de visita ao Rio o prefeito Roberto Wagner, de Nova Iorque, que foi recebido no aeroporto do Galeão por grande número de curiosos. O prefeito do Distrito Federal, Dr. Francisco Negrão de Lima e o mau tempo foram apresentar ao ilustre visitante e a Mme. Wagner, as boas vindas da cidade.

Fa'ando à imprensa e aos que o foram esperar, Mr. Wagner referiu-se à brilhante vitória que alcançou nas recentes eleições municipais realizadas na maior cidade do mundo.



Quando o Prefeito de Nova Iorque sublinhou que os problemas de sua cidade eram os mesmos do que os das grandes



capitais, o Prefeito Negrão de Lima não se conteve e interrompeu a entrevista para dizer:

— Como em tôdas as grandes capitais, não, porque nenhuma cidade do mundo tem maiores problemas do que o Rio de Janeiro.

Tem razão o prefeito carioca. Nenhuma cidade no mundo tem o gravíssimo problema de livrar-se de vinte mil funcionários parasitos que lhe sugam cerca de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros sem fazerem nada.



Automo- bilismo

Encontra-se nesta capital Juan Manuel Fangio, cinco vezes campeão mundial de automobilismo.

À sua chegada ao Galeão compareceu grande número de automobilistas e o prefeito do Distrito Federal, Dr. Francisco Negrão de Lima, que lhe foram apresentar as boas vindas em nome da cidade.

Prometeu o Chefe do Executivo Municipal auxiliar o esporte do volante em tudo que estiver ao seu alcance.

Presente ao desembarque do notável automobilista argentino esteve também o sr. Francisco Perdigão, presidente da Comissão Esportiva do Automóvel Clube.



BEIJOS NÃO PAGAM DÍVIDAS

Os dois queixosos aproximaram-se do juiz, trocando doestos... Ambos são de idade avançada... Trata-se de um casal: ele reclama nove mil cruzeiros de pagamento pelo tratamento dos dentes da outra queixosa e a extração de dois deles; ela alega já ter pago.

— Como? — pergunta o magistrado.

Ela se ruboriza, baixa os olhos e murmura:

— Com beijos.

— Está louca! — protesta o dentista.

— Que louca, nada!... — responde a velha senhora — Fui sete ou oito vezes a casa do Sr. L. B... Este tratou dos meus dentes, que doíam horripelmente e arrancou dois... Ora, da terceira visita em diante, terminado o trabalho, o dentista pousou seus lábios nos meus.

A cliente, embora aliviada de sua dor de dentes pelo D. Juan de boticão, enfureceu-se e o repeliu — conforme alegou — ele, entretanto, não desistiu. Na vez seguinte que compareceu ao consultório, a cena repetiu-se e ela o esbofeteou. Mas, concluiu ela:

— Isso teve o dom de exasperar-lhe a paixão... pois lançou-se a meus joelhos, suplicando que o escutasse: estava irremediavelmente louco por mim. Resolvi, então, aceitar seus beijos e, desse modo, paguei seu trabalho.

O dentista jurou por seus dentes que sua cliente inventara toda essa história para não lhe pagar.

— Aliás — acrescentou sem galanteria mas com pertinência — se tivesse de cortejar alguma cliente, seria uma jovem e não uma velha.

O juiz julgou procedente o argumento e condenou a devedora a pagar a conta.



UN

O CONSELHO DE TUTELA DA ONU — A fotografia mostra uma reunião do Conselho de Tutela das Nações Unidas, na sede, em Nova Iorque. Seu propósito, expresso na Carta da ONU, é preparar o desenvolvimento progressivo dos milhões de habitantes de territórios sob o regime de tutela, para a eventual independência política. (FOTO ONU)



UN

AINDA OS REFUGIADOS — Para a maioria dos húngaros, a fuga em busca de liberdade foi uma marcha extenuante, interminável, quilômetro por quilômetro, quase sempre à noite, por entre nevascas e chuvas. Ao chegar à Áustria, não podiam fazer outra coisa senão dormir longas horas seguidas, tão cansados estavam. E' o que nos mostra a fotografia: refugiados húngaros acabados de chegar a um refúgio, já em território austríaco. (FOTO ONU)

Esfôrço Visual Prolongado?

SEUS OLHOS
PRECISAM
DE



LAVOLHO

REFRESCA E FAZ BEM

DICIONÁRIO LÓGICO DA
LÍNGUA PORTUGUESA

(Continuação)

CONSIDERANDO sumamente absurdo o significado de grande número de palavras empregadas no Brasil, em Portugal e nas colônias deste, "Careta" submete ao julgamento das doudas Academias de Letras de ambas as nações; ao do Ministério da Educação; ao da Divisão de Ensino da

P.D.F. e an de todos os seus numerosos leitores, substancial contribuição a projeto destinado à publicação do "Dicionário Lógico da Língua Portuguesa:"

ALMACEGA — indivíduo duro, sem coração.

ALMADIA — dia da alma.

ALPISTA — trilha nos Alpes.

ALVOROTO — objetivo quebrado.

AMANHECIMENTO — preparo da massa ou traço para construção.

AMARFALHADO — esmorecido.

AMARGOSO — o melhor da festa.

AMASSADURA — traço ressequido de cimento.

AMEIGADO — gostei do rebanho.

AMOFINADO — patrão já falecido.

AMOLADURA — que tem a mola forte.

AMORATIVO — que tem muitos filhos.

AMORFIA — que vende amor pelo crediário.

AMORISCADO — paixão acabada.

AMOROSA — flôr do amor.

AMORTALHAR — dividir o amor.

AMORTECEDOR — amor que tece dôr.

AMORTECIDO — pano feito com amor.

ANCHOVA — ova ampla.

ANCIÃO — ânsia colossal.

ANIMALIDADE — idade do animal.

APODRECIMENTO — massa, traço ordinário.

AQUECIMENTO — cimento hidráulico.

ARAVELA — círio do altar.

ARCANO — gás de iluminação.

ARCONTADO — relógio de gás.

ARGENTINA — banheira de prata.

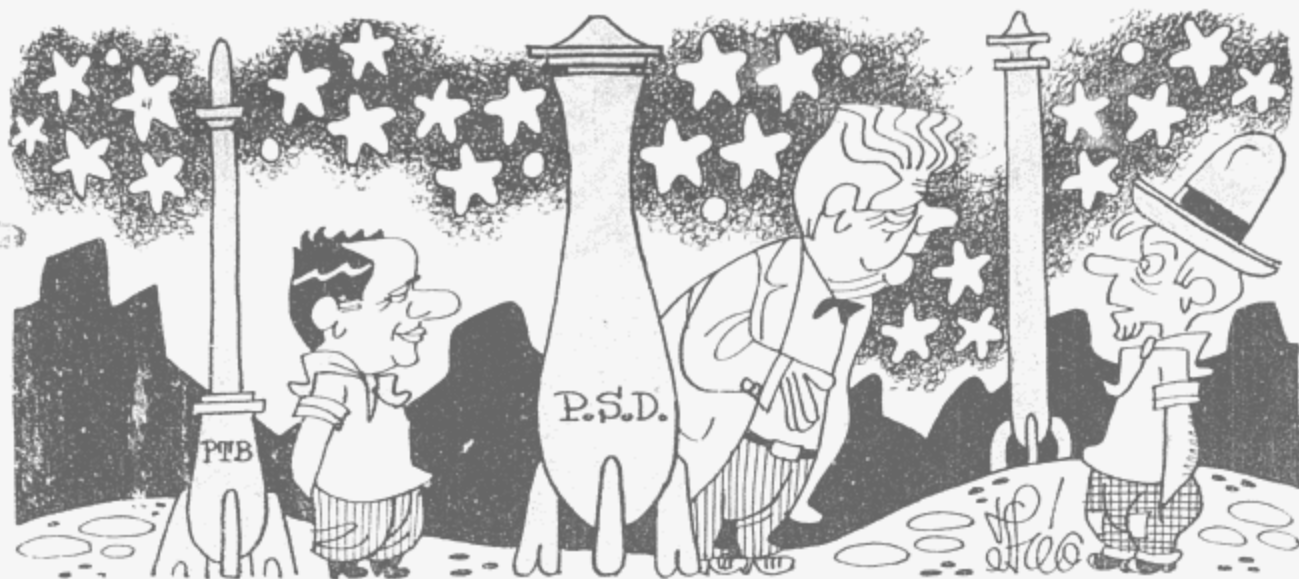
ARMAÇÃO — batalha.

ARMADURA — faca, punhal.

ARMARINHO — brisa oceânica.

ARMINADO — abatido.

(Continúa no próximo número)



BEHEDITO — Você parece muito interessado, Jeca, nessa nossa corrida!

JECA — Se tô?! Quero "vê" se o PSD vai "sê" Satélite do PTB ou se o PTB vai "sê" Satélite do PSD!...

Careta

torradinho

OS CANGURÚS

Os dois cangurús fêmeas encontraram-se num dia chuvoso e puseram-se a conversar. Dizia um ao outro:

— E' muito ruim quando chove e os filhotes não podem ir brincar ao ar livre. Ficam cá dentro a se remexerem o dia todo.

— Se eles só se remexem você ainda tem muita sorte! Imagine que os meus arranjaram uma bola e agora só se divertem com jogar futebol.

tarde, findo o praso, o sargento, ao lhe apresentar o recruta as despedidas, disse-lhe:

— Garanto que se amanhã eu morresse você não deixaria de ir ao cemitério para cuspir na minha sepultura, não é verdade?

— Pois engana-se redondamente. Assim que despir este uniforme, nunca mais hei-de meter-me em filas...



Só é velho...
quem se sente velho!

USE

LOÇÃO BRILHANTE

Diminui a seborré e evita a caspa.

Devolve a juventude e a cor natural aos seus cabelos.



Loção Brilhante

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S. A.
S. PAULO

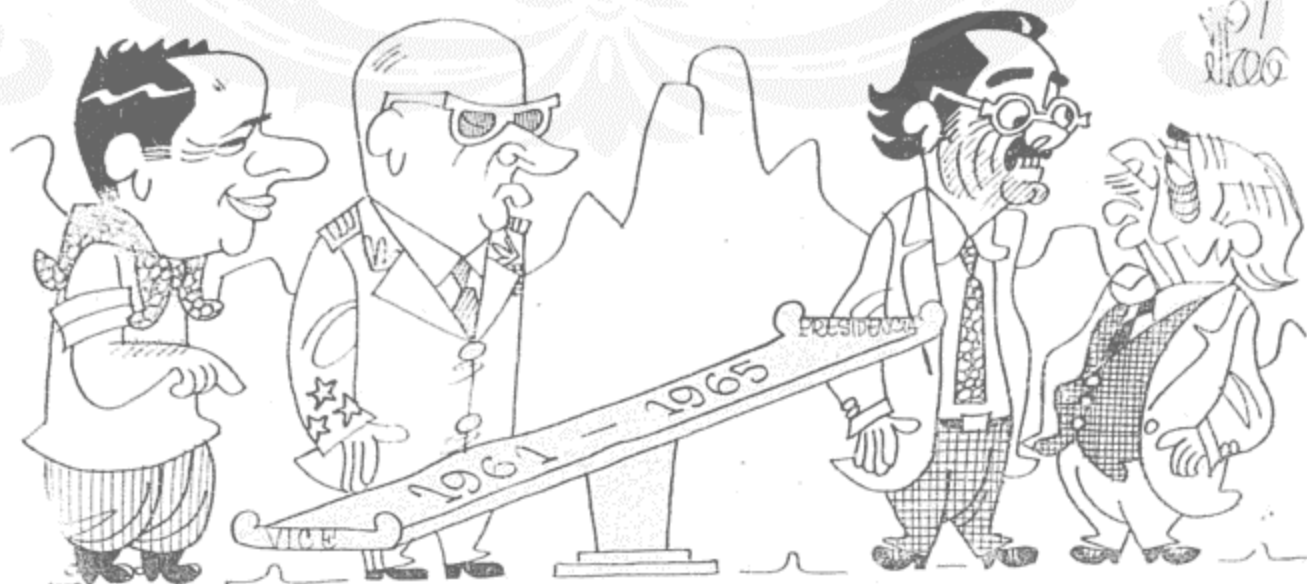
NÃO SERÁ PRECISO...

O sargento era de morte! O pobre recruta estava remendo os pecados desde o dia em que fora sorteado e ingressara naquele batalhão. Um ano mais

A mosca-macho vivia suspirando por causa de certa mosca-fêmea que lhe não dava "bola". Um dia pegou-a de jeito e lhe disse:

— Diga que me ama ou atirar-me-ei dentro do primeiro prato de sopa quente que encontrar...

ENTRE INSETOS



JÂNIO — Eles combinaram brincar na gangorra; a briga vai ser na hora de escolher os lugares...

Aquilo que não se ensina

Riquíssimo homem de negócios norte-americano, que principiara sua carreira como modesto empregado de banco e fez estudos secundários nas horas de descanso, quis, num determinado momento, doutorar-se em Ciências Econômicas. Importava-lhe o título de dr. embora soubesse que este monossilabo não faria entrar um só dólar a mais no seu banco. Mas para um "filho do seu próprio trabalho", um título é um "savonnette à vaïnin". Assim se chamavam nos séculos XVI e XVII os cargos oficiais que os plebeus compravam para adquirir um título nobiliário.

Mas o "dr." Tennessee, presidente do Tennessee Bank, não parou aí. Quis chegar a ser professor de doutrinas econômicas na Universidade e conseguiu-o.

Os estudiosos de ciências financeiras saudaram com entusiasmo o novo professor que, dado seu passado e seu presente de manipulador de milhões, não devia ser um teórico frio como os outros professores que dão lições eruditas, explicam o porquê das crises, dos "homens", dos "rushes", da inflação, da deflação, da procura, da oferta, mas quando põem na rua o seu aluno recém-loureado, este não sabe por onde se começa para vender um maço de cigarros. Ao fim dos primeiros quatro anos de ensino deste colosso das finanças, uma agência jornalística

interrogou os alunos para saber em que os ensinamentos do mago, que havia atulhado o braço em milhões, eram superiores aos dos eruditos que se contentavam com atolar a vista nos livros, nas estatísticas, nas teorias, na história e nos balancetes. A conclusão colectiva foi: "Não nos ensinou mais do que os outros professores mais ou menos medíocres."

Em matéria de finanças, isto é, na "arte de fazer dinheiro", lá tremendo capítulo que não se ensina. Tentarei fazê-lo contando uma lenda russa:

Numa aldeia viviam sete Povaritch e um Novaritch. Os sete Povaritch tinham apenas um celeiro entre os sete, cheio de trigo, enquanto o Novaritch tinha só ele sete celeiros. Novaritch vendia — dir-se-ia hoje — o conteúdo de seus sete celeiros com um telefonema, enquanto os Povaritch eram incapazes de vender o "stok" do único celeiro que possuíam.

Os Povaritch concluíram entre si: "Se fôssemos perguntar a Novaritch como faz?"

Novaritch recebeu-os cordalmente.

E' muito simples: queimei todo o trigo dos celeiros. Em seguida meti as cinzas num saco e fui à cidade vendê-las.

E o povo comprará as cinzas

do nosso grão? — perguntaram juntos os sete Povaritch.

— Certamente! — replicou Novaritch.

Os Povaritch correram para casa, deitaram fogo ao trigo, lançaram as cinzas num saco, foram à cidade e gritaram:

— Quem quer comprar cinzas de trigo?

A gente desatou a rir.

As donas de casa gritaram-lhes:

— Ladrões! Querem vender-nos cinza em lugar de grão! Deitem imediatamente os sacos ao rio se não querem que chamemos os nossos maridos e a polícia do czar!

Os sete Povaritch voltaram, mortificados, para o campo, começando a suspeitar de que Novaritch lhes havia dado um mau conselho. Passando em frente da casa deste, viram sentada à porta uma belíssima rapariga.

— Quem és? — perguntaram-lhe.

— Sou a nova mulher de Novaritch.

E, então, os sete Povaritch sentiram-se presos de súbita inveja.

— Como encontraste uma moça tão formosa? — perguntaram a Novaritch. — E como fizeste para te casares com ela tão depressa?

— E' simples — respondeu Novaritch. — Matei minha mulher, levei o cadáver para a cidade e perguntei aos cidadãos:

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA

Carota

Querem dar-me uma linda moça em troca deste cadáver velho?

Rebentando de inveja os sete perguntaram:

— E a gente da cidade receberia também as nossas mulheres mortas.

— Certamente! — replicou Novaritch.

Os sete Povaritch foram para casa, assassinaram as sete mulheres, puseram os cadáveres num carro e entraram na cidade gritando:

— Quem quer dar-nos sete moças bonitas em troca de sete cadáveres velhos?

Desta vez não foram apenas as mulheres mas também os homens que se encolerizaram:

— Que idéia é essa de virem à cidade trazer sete cadáveres em lugar de enterrá-los na estepe?

E caíram sobre eles com socos e pauladas e expulsaram-nos da cidade.



A vaga suspeita de que Novaritch os aconselhara mal transformou-se em certeza e resolveram matá-lo. Encontraram-no não longe de sua casa, quando fazia pastar um enorme rebanho de ovelhas.

— Até agora — disseram-lhe — só tinhas duas ovelhas. De onde tiraste todo esse rebanho?

— Encontrei-o no lago. Se querem possuir um rebanho como este, venham comigo.

— Iremos contigo! Iremos contigo! — responderam os sete.

Novaritch conduziu o seu re-

banho ao lago e, quando as ovelhas se inclinaram na água para beber, disse aos sete Povaritch:

— Vêm o outro rebanho? — e mostrou a imagem das ovelhas refletidas no lago. — Não precisam fazer mais do que lançarem-se na água, agarrarem as ovelhas e levá-las para o vosso curral.

Foi rápido!

Um a um os sete Povaritch atiraram-se à água, procurando agarrar o reflexo das ovelhas de Novaritch e no vão intento afogaram-se os sete.

Então Novaritch foi à fazenda dos Povaritch, apoderou-se dos seus campos e das suas cabanas, e como já não havia mulheres que lhe gritassem "Ladrão! Ladrão!" foi enriquecendo cada vez mais.

O professor Tennessee empregou quatro anos para ocultar o que esta pequena história ensina no espaço de quatro minutos, e que é a chave de muitas fortunas grandes e escandalosas.

AS MAIS CURIOSAS NOTÍCIAS

Baytown (Texas) — No Conselho Municipal, combatendo um projeto de compra de terreno pela prefeitura, Sam E. Fischer declarou: "Não vejo em que esse pedaço de terra vos possa interessar, pois contém apenas alguns velhos poços de petróleo que o tornaram absolutamente inaproveitável".

x x x

TIPTON (Califórnia) — A Sra. Maria Schonhair tomou a decisão de queimar as moscas que invadiram sua "vila", causou incêndio, que deu prejuízo de mais ou menos cinco mil dólares, mas, em compensação, quando o fogo foi extinto, teve a satisfação de verificar que estava enfim livre das moscas.

Medicamentos
DE **EFICIÊNCIA**
GARANTIDA

Recuperação sexual

Tome comprimidos

Sexuol
Para ambos os sexos

ALEGRIA

O MÊS INTEIRO

com

Uterovarol

Regulador e Sedativo



PROTEJA SEU BÊBÊ

Cólicas e desarranjos na dentição, de-lhe

MATRICARIA

Vitaminada Simões

A Prisão de Ventre envenena o sangue:

PRISOVENTRIL
COMPRIMIDOS

corrige sem produzir cólicas

Cuide de sua Pêlé

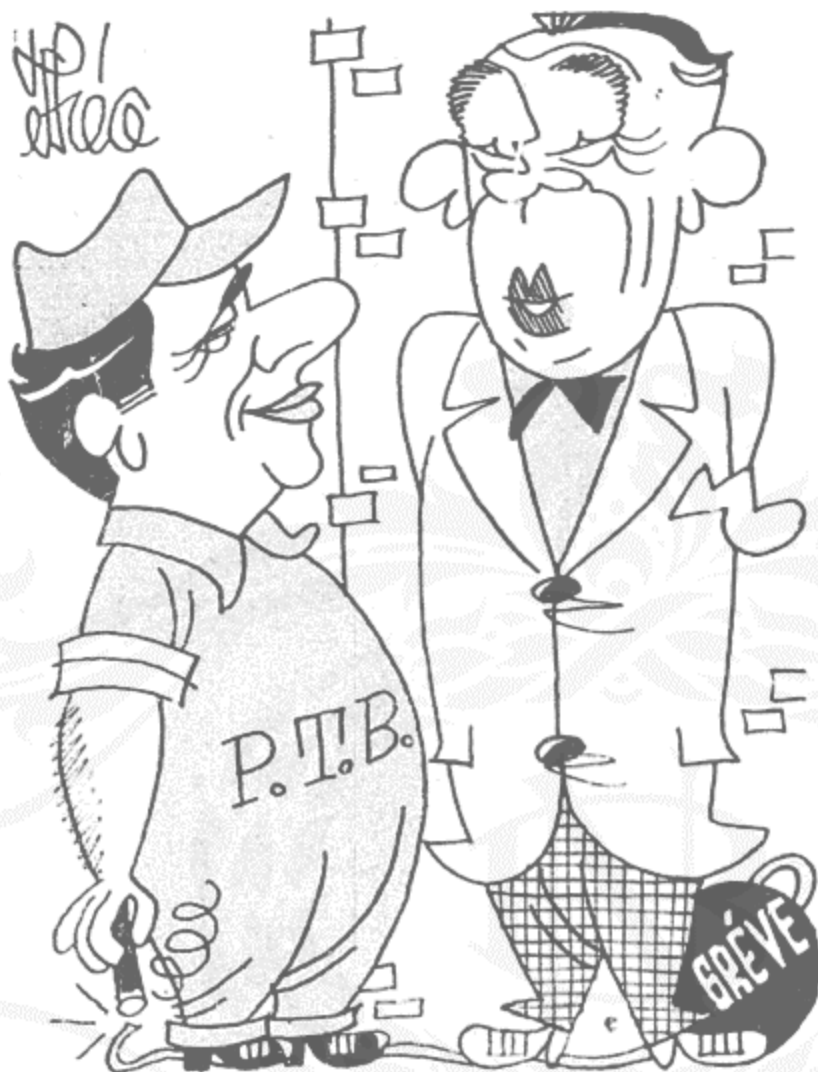
usando a eficaz pomada



CALENDULA CONCRETA

CONTRA QUEIMADURAS, SARDAS, MANCHAS, RUGAS, PANOS, ECZEMAS E ULCERAÇÕES,

NAS FARMACIAS E DROGARIAS, E EM
S. Paulo: Praça João Mendes, 31 - Santos: Rua General Câmara, 215 - Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 195-2.º andar - Porto Alegre: Rua Andradás 692 e Rua Demétrio Ribeiro, 937 e no Laboratório e Farmácia Simões, Rua Matoso, 33-Rio. Atendemos pela Reembolso Postal e fornecemos Guia Homoeopático



ACENDENDO O RASTILHO

JANGO — Pode contar com o PTB, presidente!

O Congresso que

Augusto Aguiar

O honrado deputado Mario Gomes, um dos sub-líderes da maioria quando no exercício da liderança disse, com todas as letras e quando se votava matéria do Orçamento, que a Câmara não sabia o que estava votando...

Foi um homem da maioria quem falou e como ninguém o contestou, ninguém o desmentiu e todos este-

se diverte...

vam realmente convencidos de que votavam sem saber em que — não nos é lícito duvidar de sua palavra. Votava a Câmara e não sabia no que votava ou o que votava.

Chagamos, na verdade, ao que o malandro carioca chama de o "fim final" da responsabilidade no que tange às coisas parlamentares. Honrados (como frisa o honrado deputado Flores da Cunha) representan-

tes do povo, eleitos pela esperança geral de que produzissem algum benefício em favor da coletividade, respondem ao "sim" e ao "não" sem o menor exame da matéria em pauta, sem a menor crítica às proposições apresentadas, apenas porque um lidereco ou um sub-líder, ao qual quer diz que o governo precisa hoje do "sim" e amanhã talvez do "não". E o rebanho segue transviado e cego e inconsciente e inconsequente.

Mas, falar em líder no Palácio Tiradentes é coisa absurda. Exce- tuando-se as vantagens inerentes à liderança (gabinete, carro, secretá- rias etc. principalmente etc.) não existe líder, na acepção completa do termo, nos agrupamentos parla- mentares. Basta que uma questão ideológica se apresente (nacionalis- mo, getulismo e udenismo) ou um problema de sobrevivência política surja (lotismo e anti-lotismo, por exemplo) para verificar-se que PSD, UDN, PTB e alguns outros partidos conhecidos apenas por algumas famílias, como dizia Eça de Queiroz, se misturam, se confundem se em- baralham para surgirem então, provo- cados por esses únicos divisores, as águas os poucos grupos de opinião dentro da Câmara. Fora desses ca- sos, a liderança não existe (notada- mente quando o honrado Vieira de Melo está presente), os partidos se diluem e os honrados deputados votam — e quem o afirma é um dos sub-líderes da maioria — sem sa- ber no que estão votando...

E foi numa dessas votações (sem que se soubesse no que se votava) que o honrado deputado Aurélio Viana (do PSB, que um dia é líder do honrado deputado Rogê Ferreira e no outro é seu liderado) foi ao microfone e gritou:

— Sr. Presidente, quero levantar uma questão de ordem pertinente à votação...

Ao que atalhou o honrado José Gomes Talarico (PTB-DF — Pertinente não, impertinente... en-

deputado só vive levantando questões...

Existem na Câmara alguns oradores realmente de bom-humor, entre eles — embora pareça incrível pela sua agitação permanente — o líder udenista Carlos (Frederico de Werneck) Lacerda. Há poucos dias o honrado Lacerda discursava, e como sempre desancando o govêrno, quando o honrado (José Antonio) Flores da Cunha aparteu-o:

Ora, V. Excia. vive sempre batendo na mesma tecla...

— Bato e continuarei batendo. E' para ver se afino o piano..., respondeu rápido o orador.

Ao que o honrado Frota Moreira (PTB-S.P.), que tudo ouvia, comentou com os rapazes da imprensa:

O piano êle não afina, êle "afina" é a todos nós...

O

Depois do "sputnik" 1 os soviéticos lançaram o "bolshoi (grande) sputnik" E se o doutor Juscelino Kubitschek recebeu o apelido de "sputnik" (por gravitar em tôrno do general Lott), o deputado Pontes Vieira (PSD-Pernambuco) passou a chamar o sr. Etelvino Lins de "sputnik número dois. E explica:

— O homem vive gravitando em tôrno do general Cordeiro de Faria e... além disso **está com a cachorra**... querendo o govêrno de Pernambuco...

O

E por falar em apelidos, dois novos apareceram na Câmara: "Long

Play número 2" para o honrado Aurélio Viana (o "Long Play número 1" é o honrado Carlos Lacerda) e "31 de fevereiro" para o honrado Colombo de Souza. A última desse honrado deputado: subir à tribuna para dissertar sobre o satélite artificial russo...

•

Já contamos que o deputado Unirio Machado (PTB-RGS) andou pela Europa em viagem de estudos parlamentares, mas não tínhamos ainda relatado o que sucedeu com o honrado Unirio em Lisboa. Na capital portuguesa o gaúcho parlamentar teve curiosidade — como homem dos pampas afeito ao trato de bois — de assistir a uma tourada. Foi à praça de touros: das filas imensas para a compra de ingressos escolheu a que oferecia preços mais baratos, formada ao pé de um cartaz que dizia assim: "Lado do sol: 25 escudos". E passou 2 horas esperando pacientemente sua vez para adquirir o ingresso de 25 escudos para um lugar no "lado do sol", quando a tourada se realizaria às 9 horas da noite. E êle se desculpa:

— A "gaffe" não foi minha... foi dos portugueses...

O

O honrado trabalhista Walter Athayde tentava impingir ao honrado trabalhista Ilacir Pereira Lima (ambos PTB-Minas) 58 lotes, localizados em Belo Horizonte, pelo preço total de 1 milhão de cruzeiros:

— E' o melhor negócio que se pode fazer. Os lotes se valorizam dia a dia em Belo Horizonte, muito mais mesmo do que na Capital da República...

E o honrado Ilacir fugia:

— Não... para mim lote é capital parado... negócio de lote não faço... se ainda você me falasse em Denys...

•

Contou-nos o jornalista Queiroz Campos que o honrado Divansir Cortes (PTB-Paraná), quando o Plenário aplaudia uma decisão da Mesa, cometeu um aparte nos seguintes termos:

— Eu também aplaúdo...

•

O Senado Federal também se diverte e nos diverte, como por exemplo o senador Caiado de Castro (PTB-DF) em aparte ao seu colega Mem de Sá, que falava em disciplina nas Forças Armadas, se indo-se com esta:

"...Não quero dizer, com isso, que apoio as indisciplinas ultimamente verificadas. Ao contrário: **as condeno-as!**"

(E quem não acreditar leia o "Diário do Congresso Nacional", Seccção II, de 5 de novembro, página 2991).

O

Mas a razão talvez esteja com o honrado deputado Clemente Me-

(Continúa na página 36)



USE... FIXADOR

gumes

NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

Os Lobishomens

A. C. de Oliveira Majra

Luís da Câmara Cascudo, em sua "Geografia dos Mitos Brasileiros", narra dois casos de lobishomens, situando-os no Rio Grande do Norte. O lobishomem é sempre pessoa pálida, que na sua metamorfose busca crianças, cachorros e bacorinhos para nutrir-se, mas, nas duas histórias narradas, as vítimas foram homens decididos e conseguiram ferir os bichos esfaimados, desencantando-os.

No quieto recanto de Minas Gerais, onde nasci e passei minha adolescência, conheci também dois casos de lobishomens, que passarei a contar, como pequena contribuição aos estudiosos do assunto.

Geograficamente estes dois casos se situam no Município de Rio Preto, isto é, nos Arraiais do

o

VERMES?
OPILAÇÃO?
PANVERMINA
GLOBULOS
DE
GELATINA
(JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRATODOS os VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO

Pôrto dos Índios e de Santa Bárbara do Monte Verde.

Entre o Pôrto dos Índios e o antigo sítio das Naves, lembro-me de um tabual, à margem da estrada carroçável. No outro lado do tabual havia um casebre escondido por pequeno canavial.

Ali morava certo indivíduo, de meia idade, que tinha a palidez característica dos predestinados a virar "lobishomem". Por isto, ao passarmos pela estrada, benzíamos-nos para afugentar as possíveis investidas do bicho.

Contam dele a costumeira história: andava de quatro, grunhia e assaltava, nas noites de sextas-feiras os transeuntes, especialmente os garôtos da redondeza.

Certa vez, entrando em luta com um adulto, foi por este ferido a foiçadas, sendo encontrado, no dia seguinte, em sua casa, com o ferimento recebido. Fôra desencantado e não se lembrava de nada do que com ele se passara em toda sua vida de "lobishomem"!

O outro caso de que tive conhecimento, anos após, passou-se em Santa Bárbara do Monte Verde, para onde meu pai transferira nossa residência e ali passara a clinicar.

Morávamos num sobrado, à margem do Ribeirão, encostado à Padaria do Seu Juca, o "Juca Padeiro". Depois da ponte a estrada subia entre casinhas alinhadas até o Largo da Matriz.

Na primeira sexta-feira de cada mês, mal anoitecia, todas as portas eram fechadas por medo do lobishomem, enorme cão preto, que descia em disparada, rosnando e atacando quem encontrasse pelo caminho.

Contava os moradores daquele trecho, que certa noite o cão atacara e derrubara uma mulher, esfaqueando-lhe a blusa e o amontoado de saias que usava, ferindo-a nos braços e nas pernas.

Essa mulher afirmava ser o lobishomem certo velho solitário, morador no caminho que desce a bocava atrás da Igreja, pois notara no dia seguinte, quando ele endemoinhadamente lhe sorria, um fiapo da flanela vermelha de sua saia, preso na sua enorme dentuça...

E havia, também, no mesmo lugar, um troço de cavalo, nas noites de sexta-feira, à meia noite, em disparada pelas ruas do arraial, levantando poeira e relinchando fogosamente, sem que ninguém conseguisse ver o cavalo e o cavaleiro!

Mas isto já faz parte do ciclo das assombrações, de que oportunamente nos ocuparemos...

Pode-se saber a hora da morte

De acôrdo com as experiências de um professor inglês, especialista no assunto, é possível saber em que idade a morte virá buscar qualquer pessoa. Para isso basta responder às quinze perguntas que se seguem:

1.^a) — Que idade tinham seus avós quando morreram? Se ainda vivem, anote 70 para sua idade. Some os quatro números e divida o total por 10;

2.^a) — Escreva de 1 a 25, segundo o estado dos seus órgãos essenciais: coração, pulmões, estômago, fígado, rins. Se nunca teve outras moléstias além de resfriados, sarampo etc., assinale 25.

3.^a) — Anote em algarismo de 1 a 25 para a parte relativa aos azares ou perigos de sua profissão. Se tiver outro, tire 5. Se o trabalho puder sua vida em perigo, tire igualmente 5. Se for desleixado ou temerário, subtraia também 5.

4.^a) — Escreva de 1 a 25 para o seu trabalho, caso seja mais ou menos sedentário. Se exercer sua atividade sentado durante o dia todo numa escrivaninha ou trabalhar de pé numa loja, não marque mais de 10.

5.^a) — Quantas horas por semana passa fora, ao ar livre? (máximo: 25).

6.^a) — Anote de 1 a 25 de acôrdo com a moderação no alimentar-se. Se comer carne mais de uma vez por dia, se sofrer de prisão de ventre ou de doença do fígado, não ultrapasse 10.

7.^a) — Inscreva o número de quilos que lhe falta para pesar 73 (homem) ou 63 (mulher).

8.^a) — Quantos copos de bebidas alcoólicas bebe no decorrer da semana? Deduza esse algarismo de 35 e tome nota do resultado obtido.

9.^a) — Escreva um número de 1 a 25 de acôrdo com a sua capacidade de repousar.

10.^a) — Tem caprichos ou ocupações que o levam a permanecer em casa, descansando? (Não valem bridge e bailes).

11.^a) — Quantas horas dorme por noite antes de três horas da madrugada? Multiplique esse algarismo por 5.

12.^a) — Quantas horas por semana pratica exercícios físicos?

13.^a) — Quantas chécaras de café ou chá bebe por dia? Deduza esse algarismo de 25.

14.^a) — Indique um algarismo entre 1 a 25 que dê idéia de seus aborrecimentos e do seu modo de reagir a eles. Se for perfeito otimista marque 25.

15.^a) — Anote de 1 a 25, segundo o grau de amor ou afeição que dedica a uma ou várias

pessoas, às crianças ou aos homens em geral ou à vida.

Some todos os números assim obtidos. Divida o total por 5. Saberá assim a idade em que morrerá.

Deixamos sem dúvida, ao autor deste método, a responsabilidade de suas deduções. Não convém, de modo algum, atribuir-lhe valor absoluto, tanto mais quanto erros de apreciação podem intervir nas anotações que se fazem.

Tudo se adquire com o trabalho, até a virtude.

Diogenes

Os homens ativos suportam com mais paciência o tédio que o trabalho.

Vauvenargues.

O trabalho é o melhor contra-veneno para a dor.

Mantegazza

Trajes para Passeio e Esporte
ROUPAS sob MEDIDA.
ESPECIALIDADES DA
Alfaiataria ORIENTE
131 • Av. Mar. Floriano • 131

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS DE BELEZA
Pindorama.

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a cor natural. PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA - PERFUMARIAS S.A. Ed. Própria, RUA ANNA MERT, 1744 - RIO



CURIOSIDADE

O CONGRESSO QUE SE DIVERTE

(Continuação)

drado, quando suado e nervoso gritou da tribuna do Palácio Tiradentes, revoltado contra os erros en-

contrados no "Diário do Congresso":

— Mas, senhor presidente, aos nossos erros são acrescentados outros...

A acrescentamos nós uma quadri-

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

Que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido a retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI verdadeiro específico, porque ela não só facilita e aumenta a DIURESE, como desinfeta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos produtos dessa decomposição. Numerosos atestados dos mais notáveis médicos provam a sua eficácia. Depósito: DROGARIA GIFFONI

Rua 1.º de Março, 17.

Diz o Clemente zangado:
"Agora a palavra eu peço
Em O Diário do Congresso
Erro demais tem madrado..."

Falava, e falava persporrente-mente, o honrado Aliomar Baleeiro (UDN-Bahia), e dizendo que só a UDN poderia tudo consertar, atacando o govêrno, quando o honrado Último de Carvalho (PSD-Minas) berrou um aparte:

— Acho que na verdade a UDN faria um govêrno de concertos, isto é, de músicas, de poesia...

— E por que não?... perguntou Baleeiro lá da tribuna: E por que não um govêrno de música?...

— Porque essa música estaria cheia de notas falsas... — gritou o honrado Anísio Rocha (PSD-Goiás).

Ao que o jornalista Fernando Leite Mendes, na bancada de imprensa, preparando-se para as futuras lides parlamentares, candidato que é uma deputação pela Bahia, versejou:

Um govêrno cheio de nota
De música, ó Aliomar
Teria êle batido a bota
Bem antes de concertar...

E já que estamos citando quadros eis a informação que nos envia do Monroe o senador Ezequias da Rocha (PR-Alagoas):

"Vai publicar Othon Mader
Pela Editora Chardron
Vinte e dois volumes sôbre
A vida do Lupion..."

E, finalmente, temos a lamentar as palavras do senador Pedro Ludovico (PSD-Goiás) que, nos primeiros dias de novembro, declarou no Palácio Monroe que "todos os males nacionais vêm do Congresso".

Em verdade, esse Congresso, que se diverte e nos diverte muito mais, tem seus erros e suas falhas: os próprios deputados e os próprios senadores, mas é sempre bom lembrar que se estamos ruins com êle, muito pior seria sem êle...

PIMBA! GOAL!!!...

Nas tardes de SÁBADOS e DOMINGOS, se você não pode ir ao estádio — não perca as

TRANSMISSÕES ESPORTIVAS DA

Rádio Mundial

PRA-3

(em 860 kcs.)

com "RAUL LONGRAS E SUA EQUIPE" (Renato Gonçalves, Roberto Mércio, Carlos Varela, Milton Pinheiro, Cláudio Moisés, Anuar de Sales, Emanuel Guimarães, Mauro Afonso, Jadir Martins e José Longras)

-
- ❖ Ampla cobertura das rodadas do Campeonato Carioca de Futebol.
 - ❖ Informativo de todos os esportes, no país e no exterior.
 - ❖ Comentários e "flashes", precisos, serenos e objetivos — por uma grande e seleta equipe de cronistas e locutores.
 - ❖ O sadio humorismo!... o estilo vibrante e "colorido" de Raul Longras na narração dos jogos!
 - ❖ Informação e divertimento — desportividade e alegria!
-

AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS DA RÁDIO MUNDIAL SÃO
UMA GENTILEZA DAS PRESTIGIOSAS CASAS
— "SUA Magestade Roupas"
— "AGÊNCIA COLORADO DE AUTOMÓVEIS"
— "SAPATARIA "A SIMPATIA"

Política Pitoresca

Érico Wanderley

Conciente de suas altas responsabilidades e investido da dignidade de 1.º mandatário da Nação, o doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira, em demonstração sadia e patriótica de que o brasileiro sempre foi pioneiro em questões de navegação aérea, reuniu os jornalistas credenciados no Catete para afirmar: "Eu quero ser dos primeiros a visitar a lua". Tal afirmativa foi publicada em manchete por alguns jornais e devidamente glorificada pelos humoristas.

x x x

Parece incrível que o chefe de uma República, de faixa verde-amarela à tiracolo, responsável pelos destinos de 60 milhões de brasileiros, reúna os rapazes da imprensa para alegremente enriquecer o anedotário nacional, para cair no ridículo das piadas internacionais, para desmerecer, enfim, o nome do país que preside. Já todos sabíamos que o doutor JK era dado a pequenas maluqueiras de vôos dentro do território brasileiro: o presidente não para, vive mais nos ares do que em

terra, cruza os céus numa volúpia incrível, morando na vertigem das alturas, mas não se esperava jamais que seu delírio chegasse ao cúmulo de intentar viagens interplanetárias como novo bandeirante dos espaços siderais.

x x x

Afinal de contas, talvez o doutor JK disse uma verdade, adulterada possivelmente pelos apressados reporteres que fazem hora no Palácio do Catete: ele deveria ter declarado que "eu quero ser um dos primeiros a voltar da lua", e o verbo foi mal ouvido pelos jornalistas. Sim, porque então todos nós compreenderíamos que S. Excia., que vive nos ares, está dielêticamente também no mundo da lua... e a triste situação em que se encontra o país o prova sobejamente e o demonstra de sobra.

UM POETA PARLAMENTAR

O deputado baiano e pessedista Nonato Marques é dado às musas. E de sua lavra é o seguinte soneto:

Diz o Adaime: "Espero que o Senado
Melhore a redação deste projeto".
Ele quer português do bom, correto,
Flôr do jardim do Lácio decantado.

Acho que tudo isso está errado:
O que importa, de fato, no projeto
É o objeto: direto ou indireto
É o tal sujeito oculto, irrevelado.

Que importa em política a tal gramática.
A prosódia, a sintaxe, a didática.
Todos esses troços cultivados?

Que importa, amigo, deixe esses defeitos.
Valem mais em política os sujeitos
E muito pouco valem os predicados...

CEMITÉRIO PARA O BRASIL

E enquanto tudo isso acontece no Rio, o patriota Israel Pinheiro (aquele mesmo que na presidência da Companhia do Vale do Rio Doce comeu o doce, bebeu o rio e deixou o vale na cai-

PENTEADO ALINHADO?



LOÇÃO
PHENOMENO
TORRE
FORTIFICA OS CABELOS E ELIMINA A CASPA.

Careta

xa...) anuncia em matéria paga nos jornais que será construído em Brasília um cemitério moderno e contortável...

— Só se é para enterrar o Brasil..., comentou o imortal Magalhães Junior, que também funciona em política.

O CORDÃO DOS JOTAS (3)

José Maria Alkmim:

Doutor de penitenciária
Pequeno, esperto, eis um saguim
Nossa Fazenda milionária
Com tal "Ministro" vai ter fim...

José Carlos de Macêdo Soares:

Ressuscitados velhos lares
Este pagé "baixou" aqui...
De vida o bonzo tem só... ares
Nos arquivos do Itamarati.

O BIÓGRAFO DO BIÓGRAFO

E se o patriota Alvaro Lins, gozando as delícias da Embaixada Brasileira em Lisboa, anuncia a redação de uma biografia do doutor JK, seu ex-auxiliar o doutor Francisco de Assis Barbosa anuncia a confecção de uma biografia do biógrafo presidencial. E nos recordamos de uma quadrinha, muito divulgada nos meios de imprensa do Rio, quando o então reporter Francisco de Assis Barbosa publicou um livro com o título "Brasileiro tipo sete":

Francisco de Assis Barbosa
Brasileiro tipo sete
Nem no verso, nem na prosa
Não deu, não dá, nem promete...

SATÉLITE

Na imaginação fértil do carioca, o satélite, ou melhor os satélites invadiram o domínio do anedotário do Rio, e além das piadas que divulgamos em edições anteriores duas novas surgiram.

A primeira é que a nova lua artificial, o "bolshoi sputnik" passa sobre todos os países do mundo transmitindo seus sinais em morse: tá-tá, tá-tá, e ao sobrevoar território ianque muda de "frequência" e emite uns "há-há-há-há-há..."

E a segunda é que os norte-americanos estão inteiramente seguindo o provérbio:

"Mais vale uma lua na mão do que duas voando..."

x x x

E até mesmo a imprensa aproveitou o lado pitoresco do caso para títulos. Assim foi que a "Tribuna de Imprensa" publicou em primeira página; a chegada do modelo em matéria plástica do satélite ianque à capital brasileira:

"Dois satélites no Rio: o americano na Alfândega — o russo nos ares.

PASSADO E PRESENTE

Havia muito tempo que os dois velhos amigos não se encontravam. Ei-los de repente diante um do outro. Abraços. Congratulações. Depois a conversa recaiu no passado.

— Ah! — exclamou um deles — Foste sempre homem de sorte. Recordo-me bem. Casaste com mulher encantadora. Ela ainda está bonita?

— Ainda está bonita — confirmou o outro — mas hoje isso lhe exige o dobro do tempo.





— Engordou 5 quilos, meu general?!
— Não, é que ontem recebi muitas medalhas!

PARA-RAIO QUE CANTA

Diante de seu espantado professor os alunos da escola de Pomerol exclamavam:

— Senhor, o para-raio da igreja canta!

Ao sair das aulas, diariamente, grupos de crianças paravam diante da proteção de zinco que ligava à terra o para-raio insta-

lado na torre do templo e ficavam escutando a música que vinha do céu"... Podia ser órgão, câro, ópera... ou jazz.

Muita gente, naturalmente riuse daquilo... O marido da diretora da escola, Sr. Vuillet, foi ao local e verificou que a coisa tinha fundamento. Professor do Centro de Aprendizagem, investigou a origem daquela música. Quem sabe se não viria das torres da estação Néac, que se achavam a quatro quilômetros dali?

O Sr. Redon, chefe do centro emissor, Técnico experimentado, pôs fim ao mistério. O campanário de Pomerol se encontra na rota elétrica direta da estação. Recebe muito bem as ondas fortes e compõe um "arco cantante". De fato — declarou o técnico — a aproximação de um condutor e de uma corrente de alta frequência forma um arco. Acrescente-se a modulação: o arco produz música e palavras. E' evidentemente o caso, o envólucro de zinco serve, admiravelmente, de caixa de ressonância.

Na escola explicou-se o fenómeno em minúcias, mas todos os olhares revelavam incredulidade. Lá só se acreditava no que se ouvia.

Pedro, João, Minervina preferiam crer em música vinda do céu, trazida pelo vento. Tem-se de admitir que sua explicação é muito mais lírica...

CÚMULO DO AZAR

Dois amigos recordam as amarguras da vida: um deles diz: —Chegaste a jogar alguma vez em Monte Carlo?

— Sim e com bastante infelicidade, por sinal.

— Que te aconteceu?

— Uma coisa tremenda: foi lá que conheci aquela que haveria de vir a ser minha mulher.

Clichés:

TRAÇO
FOTOGRAVURA
TRAÇO E FOTO-
GRAVURA
DOUBLÉS

ACEITAMOS ENCOMENDAS

RUA FREI CANECA, 383 — TELEFONE — 32-3721
ENTREGA RÁPIDA — PREÇOS RAZOÁVEIS

Careta

**Todos os sábados, a partir
das 21 horas a**

Rádio Copacabana

ONDAS MÉDIAS — 680 Kcs. — ZYP-20

ONDAS CURTAS — 4.965 Kcs. — ZYP-27

Apresenta:

O Grande Rádio-Baile

MARQUEZA

Patrocínio da

JOALHERIA E ÓTICA

MARQUEZA

Avenida Passos, 92 — Fone 23-0657

Comprem óculos e jóias

a vista ou a prazo

A Especialidade da Casa

Os dois amigos estavam sentados na esplanada, gozando a ligeira brisa do fim da tarde. A conversa, esgotado o assunto dos jogos do Flamengo e do Vasco, atingira o final. Foi então que o Simões disse:

— Sabes, Silva, parto para o Norte amanhã...

— Vais passear ou em serviço?

— Em serviço. Tenho que tratar lá de uns assuntos. Escrevi anteontem para marcar quarto num hotel...

— A propósito de hotel no Norte — interrompeu Silva, — tenho uma história muito boa para contarte.

— Sim?...

— Poderia aconselhar-te a não ires para certo hotel, baseando-me na experiência do meu amigo Borges, mas não o faço, por motivos que compreenderás, depois de teres ouvido a história. Além de tudo, detesto dar conselhos, seja a quem for!

— Tens razão — concordou o outro.

Mas conta lá a tua história...

— Borges era caixeiro-viajante a ia amiúde para o Norte. Um dia, de passagem por Recife, hospedou-se em certo hotel, que alguém lhe indicara. O almoço correu bem e foi na altura do jantar que começou a desenrolar-se a história que vou contar-te.

— Continua...

— E' o que vou fazer — disse Silva. — O caso é que ele, depois de ter encomendado o jantar e enquanto esperava, resolveu ler o jornal da tarde. Mal tinha começado a ler os títulos da primeira página quando o criado o interrompeu:

— O senhor não pediu a nossa sopa de puré de batata...

— Pois não — respondeu o Borges. — E' que eu não gosto dessa sopa.

— Mesmo assim — insistiu o

criado — o senhor deve provar nossa sopa de puré de bata. E' a especialidade da casa.

Já farto de ouvir falar em tal sopa, Borges, exasperado, gritou para o criado:

— Já lhe disse que não quero sopa de puré de batata! Não quero!

O garção mostrou-se muito ofendido e serviu todo o jantar de mau modo.

Terminada a refeição, o Borges embrenhou-se na leitura do jornal e, passado algum tempo, vencido pelo sono, não pôde prosseguir. Foi deitar-se.

— Até aqui não compreendo a ligação que possam ter os acontecimentos que se passaram ao jantar com uma possível história — comentou Simões, aproveitando a pausa.

— Lá chegaremos. Durante a noite, o hóspede que ocupava o quarto contíguo ao do Borges teve um ataque de indigestão. A mulher do doente, que tinha longa experiência de casos destes, chamou o médico que indicou-lhe o tratamento que costumava aplicar, um tratamento hidráulico, tão antigo como incômodo, mas que sempre tinha dado bons resultados.

— E' natural que meu marido lute desesperadamente, — a senhora avisou o médico, — porque detesta o tratamento. Mas insista, pelo amor de Deus! E' a única coisa que lhe faz bem...

O médico, ao chegar, enganou-se no quarto e deste engano resultou que o pobre caixeiro-via-

jante recebeu o tratamento que se destinava ao outro, apesar dos seus protestos e de ter lutado com todas as forças.

— Coitado! — exclamou Simões.

— Mas ao que achei mais graça não foi a isto, embora a situação seja bastante cômica, para quem não lhe sofra as consequências, como aconteceu ao meu amigo caixeiro-viajante.

— O quê? A história ainda não acabou?

— Pois não. Passados alguns dias sobre os acontecimentos que te relatei, Borges encontrou-me. E eu disse-lhe exatamente o mesmo que me disseste. Que ia para o Norte e que me ia hospedar em hotel em que ele tinha estado.

— E o que te disse ele?

— Disse-me assim: "Sabes, o hotel é bom, não há dúvida, mas deixa-me dar-te um conselho: Se quiserem dar-te sopa de puré de batata, o melhor que tens a fazer, comê-la ao jantar, senão, eles obrigam-te a tomá-la de outra maneira!"

L. M.

RECRUTADA

Em manobras no Sul do Estado do Rio, um sargento, mostrando ao recruta o grande caudal, perguntou-lhe:

— Que rio é este?

E o recruta:

— Aqui não sei, não. Mas em São Paulo ele se chama o Paraíba...

TACO A TACO

O sacerdote bebia plácidamente sua cervejinha numa reunião. Um amigo, por brincadeira:

— Então, reverendo? Toman-do sua bebida profana, heim?

E o padre, sem se desconcertar:

— Não faz mal. Eu lhe dou uma sepultura eclesiástica!

SURDOS

AURICULARES
INVISIVEIS
"WEIMER"

do dr. Reichmann. Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr\$ 900,00. Peça-m prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado. — Av. Copacabana, 75 — Apt. 204 — Tel. 57.2452 — Rio.

MAIS UMA PRODUÇÃO DE

Francisco Anísio

PARA OS QUE GOSTAM

DO RISO E DO BOM-HUMOR:

“De conversa em conversa”

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS,

ÀS OITO HORAS DA NOITE,

COM DESEMPENHOS DOS

COMEDIANTES EXCLUSIVOS

de organização VICTOR COSTA,

PELAS ONDAS DA

Rádio MAYRINK VEIGA

UM PROGRAMA QUE É UMA DOSE

CERTA DE BOM-HUMOR...

OFERECIDO PELO

Sal de Uvas Picot

— QUE É MUITO SAUDÁVEL...

CONTRA

TOSSE GRIPE
RESFRIADO
BRONQUITE
ASMÁTICA
IRRITAÇÕES DA
LARINGE



TOSSE

XAROPE DE AGRIÃO COMPOSTO

